



PLANEJAMENTO | UFPEL

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU

INSTITUTO DE FÍSICA E MATEMÁTICA - IFM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
UFPEL

2023-2024

PELOTAS, dezembro de 2022.



UFPEL

Equipe de redação (em ordem alfabética):

Diogo Franco Rios

Joel Pavan

Laíne Bengo Soares Rosales

Letícia da Silva Jacobsen

Rafael Cavagnoli

Direção da Unidade:

Diretor: Fernando Jaques Ruiz Simões Junior

Vice-Diretor: Marco André Paldês da Costa

Chefe do Núcleo Administrativo: Gláucia Potenza Soares

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS	4
PARTE ANALÍTICA DO PDU	6
1. Análise da situação	6
1.1 Breve histórico	6
1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes	8
1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel	9
1.4 Organograma	9
1.5 Perfil da comunidade	11
1.5.1 Corpo discente	11
1.5.2 Corpo docente	11
1.5.3 Técnicos-Administrativos em Educação	11
1.5.4 Trabalhadores terceirizados	12
1.7 Relação e descrição dos Cursos Ofertados	12
1.8 Relação dos Projetos e Programas	13
PARTE PROPOSITIVA DO PDU	15
2. Operacionalização	15
2.1 Métodos empregados	15
2.2 Processos participativos	15
2.3 Quadro de ações (Quadro 1)	16
2.4 Objetivos operacionais propostos e suas derivações (Quadro 2)	39
2.5 Meios de avaliação e divulgação dos resultados	89

LISTA DE SIGLAS

CAMAT - Centro Acadêmico do Curso de Licenciatura em Matemática
CCBF - Colegiado do Curso de Bacharelado em Física
CCLF - Colegiado do Curso de Licenciatura em Física
CBF - Curso de Bacharelado em Física
CBib - Coordenação de Bibliotecas
CLF - Curso de Licenciatura em Física
CLM - Curso de Licenciatura em Matemática
CLMD - Curso de Licenciatura em Matemática Diurno
CLMN - Curso de Licenciatura em Matemática Noturno
CD - Conselho Departamental (da Unidade)
COPF - Coordenação de Obras e Projetos para Estrutura Física
CRInter - Coordenação de Relações Internacionais
DALF - Diretório Acadêmico do Curso de Licenciatura em Física
DABF - Diretório Acadêmico do Curso de Bacharelado em Física
DirIFM - Direção do IFM
DEMAT - Departamento de Educação Matemática
DF - Departamento de Física
DME - Departamento de Matemática e Estatística
GR - Gabinete da Reitoria
GVR - Gabinete da Vice-Reitoria
IFM - Instituto de Física e Matemática
LEMA - Laboratório de Ensino de Matemática
LIG - Laboratório de Informática para Graduação
NAI - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
NIAPP - Núcleo de Interdisciplinaridade, Avaliação e Planejamento da Pós-Graduação
NuAdm - Núcleo Administrativo (da Unidade)
PAD - Processo Administrativo Disciplinar
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDU - Plano de Desenvolvimento da(s) Unidade(s)
PET - Programa de Educação Tutorial
PGD - Programa de Gestão de Desempenho

PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PPCI - Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios
PPG - Programa de Pós-Graduação
PPGs - Programas de Pós-graduação
PPGFis - Programa de Pós-graduação em Física
PPGEMAT - Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática
PPGMMat - Programa em Pós-Graduação em Modelagem Matemática
PRA - Pró-Reitoria Administrativa
PRAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROAP - Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PRP - Programa Residência Pedagógica
PRPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SEI - Sistema Eletrônico de Informações
SUINFRA - Superintendência de Infraestrutura
UAB - Universidade Aberto do Brasil

PARTE ANALÍTICA DO PDU

1. Análise da situação

1.1 Breve histórico

O Instituto de Física e Matemática (IFM) foi criado pelo Decreto-Lei nº 65.881, de 16 de dezembro de 1969, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Pelotas. O IFM foi constituído inicialmente pelo Departamento de Matemática e Estatística (DME), Departamento de Física (DF) e Departamento de Desenho (DD). O Instituto foi criado como uma Unidade Básica que tinha como objetivo principal oferecer disciplinas para cursos de graduação e pós-graduação da Universidade nas áreas do conhecimento abarcadas nos seus departamentos.

Devido à visão de Universidade dos profissionais que o compunham, o IFM, desde a sua origem, além de atender a uma grande diversidade de cursos da UFPel, preocupou-se também com a expansão do conhecimento em diversos ramos da área de Ciências Exatas, o que pode ser atestado por sua história de criação e gestão de núcleos de apoio e de cursos que se tornaram referência para o desenvolvimento da Universidade. Esta história se inicia em 1976, quando foi criado, vinculado ao IFM, o Núcleo de Processamento de Dados (NPD) como órgão suplementar da UFPel. Esta gestão inicial permitiu que, em 1983, o NPD fosse transformado em unidade administrativa independente com o nome de Centro de Processamento de Dados (CPD). Posteriormente, esta unidade passou a ser chamada Centro de Informática (CI).

Uma situação similar ocorreu com a criação do Curso e da Faculdade de Meteorologia. Em 1979, foi criado o Curso de Meteorologia que, em 1983, foi desvinculado do IFM, vindo a transformar-se na Faculdade de Meteorologia. O projeto de criação do Curso de Graduação em Meteorologia foi aprovado pelo Conselho Universitário da UFPel em 1975 através da portaria 04/75. Em 1978 o projeto de criação foi aprovado pelo Conselho Federal de Educação, segundo o parecer nº 1768. O curso iniciou as suas atividades no ano de 1979, vinculado e sediado no Instituto de Física e Matemática, ocorrendo a colação de grau da 1ª turma em 20 de dezembro de 1982. O ato de reconhecimento ocorreu em 15 de fevereiro de 1984, através da portaria 64/1984.

Com a vinda de novos professores e Servidores Técnicos Administrativos (STAs) para atender o curso, foi possível, em 1988, fundar

uma nova unidade acadêmica: a Faculdade de Meteorologia. Esta passou a sediar o Curso de Graduação e que atualmente conta, também, com um Programa de Pós-graduação em Meteorologia.

Seguindo no propósito de ampliar sua atuação e promover o ensino de qualidade na região de Pelotas, a comunidade do IFM e, mais especificamente, os membros do Departamento de Física, elaboraram, no final da década de 1980, o projeto de criação do Curso de Licenciatura em Física. O processo de criação do Curso de Licenciatura em Física deu-se a partir de reuniões sistemáticas com professores do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mediante visitas sistemáticas ao IFM.

A partir desse esforço conjunto entre a UFPel e a UFRGS, em 20 de julho de 1990, através da Portaria 07/1990 da UFPel foi criado o Curso de Licenciatura em Física. Sua duração era de 08 semestres e 3060 horas-aula, e eram oferecidas 30 vagas anuais. Seu primeiro ingresso foi em 1991. Ampliando ainda mais sua atuação na formação de professores, foi criado, pela Portaria N°406 de 16 de julho de 1991, o Curso de Licenciatura de Matemática. O curso contava com oito semestres e 2760 horas-aula oferecendo 30 vagas anuais no período diurno. Seu primeiro ingresso foi em 1992. A contribuição do IFM para a formação acadêmica também em nível de pós-graduação remonta à década de 1980. O Curso de Especialização em Matemática foi criado em 31 de julho de 1980, conforme Resolução 02/1980 do Conselho Universitário.

Prosseguindo neste empenho em gestar a pós-graduação no IFM, foi criado, através da Resolução N°012 do CONSUN de 23 de dezembro de 1992, o Curso de Especialização em Termodinâmica Pura e Aplicada, com duração prevista de quatro semestres e 360 horas-aula. O curso atuava no período diurno, oferecendo 25 vagas, com seu primeiro ingresso no segundo semestre de 1992.

O curso de Bacharelado em Informática foi criado pela resolução no 05/1992 do Conselho Universitário da UFPel, tendo seu primeiro ingresso no primeiro semestre de 1994. O curso atuava no período diurno, com o oferecimento de 30 vagas anuais e uma duração média de oito semestres (3.000 horas). Nesta mesma perspectiva, foi criado, pela resolução 28/2004 o Curso de Matemática à Distância.

Com a adesão da UFPel ao projeto REUNI, foram criados, a partir de 2007, um conjunto de cursos nas áreas de Engenharia e Química. Para suprir as demandas destes cursos por disciplinas das áreas básicas de Física, Matemática e Estatística, o IFM organizou, propôs e passou a ministrar um conjunto de disciplinas básicas. Na área de Matemática e

Estatística passaram a ser ofertadas as disciplinas de Álgebra Linear e Geometria Analítica, Cálculo I, II, III, Equações Diferenciais, Cálculo Numérico e Estatística Básica, computando um total de até 32 créditos por curso. Na área de Física, passaram a ser oferecidas as disciplinas de Física Básica I, II, III e IV e Física Básica Experimental I e II, totalizando 20 créditos por curso. Este conjunto de disciplinas oferecidas são produto de um esforço do IFM para otimizar os atendimentos das áreas básicas dos cursos, otimizando recursos humanos e permitindo que os professores com formação específica pudessem atuar em seus cursos dando atenção especial às suas áreas profissionalizantes.

A partir da contribuição para os cursos do REUNI, houve uma expansão do IFM, permitindo também a criação de novos programas de pós-graduação que foram estabelecidos da seguinte forma: Programa de Pós-Graduação em Física (PPGFIS), nível Mestrado, instituído pela portaria 48, de 17 de janeiro de 2008 e mais recentemente o Doutorado em Física, instituído pela Resolução 1 de 08 de janeiro de 2016 do CONSUN. Em 2012 foi criado, no âmbito do IFM, o Programa em Pós-Graduação em Modelagem Matemática (PPGMMat), nível Mestrado, instituído pela portaria 1901 de 27 de novembro de 2012.

Para suprir uma necessidade de identificação com a área de atuação, em 2015 um grupo de professores que atuavam na área de ensino de matemática deu origem à proposição de um novo departamento na esfera do IFM, ao final daquele ano foi criado o Departamento de Educação Matemática (DEMAT), conforme resolução 16 do CONSUN de 09 de dezembro de 2015. Após a criação do DEMAT, os professores do Departamento, para atender uma necessidade de formação na área, propuseram a criação do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEMAT), nível Mestrado, que foi criado em 8 de janeiro de 2016 pela resolução 4 do Conselho Universitário.

Atualmente o IFM está em processo de criação do Doutorado em Modelagem Matemática e Doutorado em Educação Matemática.

1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes

Todos os planejamentos preexistentes foram para atender as demandas solicitadas da Universidade em diferentes níveis ou por grupos específicos do IFM, que buscaram consolidar áreas básicas de Ciências Exatas. Em particular, o IFM conta com o PDU do 1º ciclo elaborado e em vigor até ao final de 2022.

1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel

Missão UFPel:

Promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida, com a construção e o progresso da sociedade.

Missão IFM:

Promover a formação integral do cidadão através da realização de atividades de ensino de graduação e pós-graduação, de atividades de construção do conhecimento novo no âmbito da pesquisa e da interação sistemática com comunidade no âmbito da extensão.

Visão UFPel:

A UFPel será reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade.

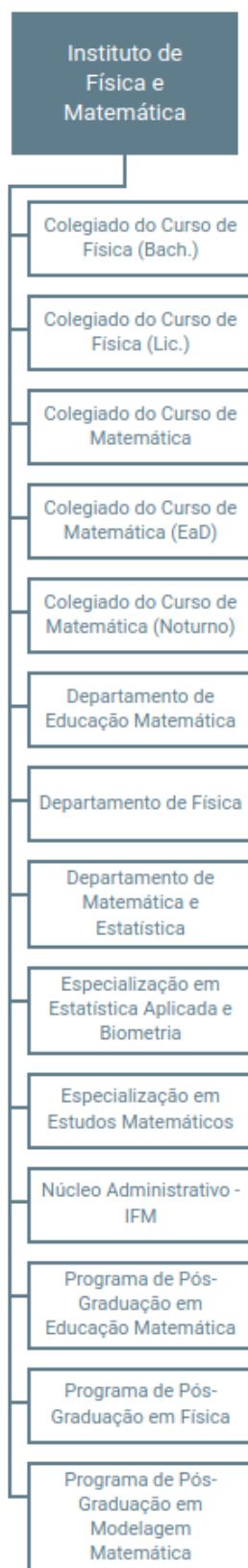
Visão IFM:

No contexto das áreas do conhecimento que abarca, o Instituto de Física e Matemática se tornará referência no processo de formação de cidadãos, de geração de conhecimento novo em atividades de pesquisa de qualidade internacional e de diálogo sistemático com a comunidade.

1.4 Organograma

O Instituto de Física e Matemática é constituído por três departamentos, a saber: Departamento de Física (DF), Departamento de Matemática e Estatística (DME) e Departamento de Educação Matemática (DEMAT). Cada Departamento possui um ou mais colegiados, além dos Programas de Pós-Graduação e Núcleo Administrativo,, conforme figura 1:

Figura 1 - Organograma do Instituto de Física e Matemática



Fonte: <https://institucional.ufpel.edu.br/unidades/id/383>

1.5 Perfil da comunidade

A comunidade do IFM é formada por servidores públicos (Docentes e Técnicos-Administrativos em Educação), servidores terceirizados e por discentes em nível de graduação e pós-graduação.

1.5.1 Corpo discente

O corpo discente do IFM conta atualmente com mais de 750 (setecentos e cinquenta) estudantes, distribuídos entre seus cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e à distância, cuja especificação é dada na tabela abaixo (item 1.7).

1.5.2 Corpo docente

O corpo docente do IFM é composto por 70 professores efetivos lotados nos 3 departamentos do Instituto, todos no regime de 40h com Dedicção Exclusiva (DE). O Departamento de Física é composto por 26 professores, todos doutores. O Departamento de Matemática e Estatística são 33 professores doutores. O Departamento de Educação Matemática são 11 professores, sendo 9 com doutorado, 1 em doutoramento e 1 com título de mestre.

Vários professores da unidade, de acordo com planejamento plurianual, se qualificaram em estágios de pós-doutorado e atualmente encontram-se 2 professores afastados para a realização de pós-doutorado, com retornos previstos para 28/02/2023 e 30/06/2023.

Entre os professores pesquisadores encontram-se no IFM 4 Bolsistas Produtividade, 3 no nível 2 e 1 no nível 1 do CNPq. Encontra-se aberto um concurso para docente doutor que, uma vez finalizado, adicionará 1 docente efetivo vinculado ao DME.

1.5.3 Técnicos-Administrativos em Educação

O IFM possui atualmente 12 Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), sendo 8 assistentes em administração, 1 auxiliar em administração, 1 técnico em instrumentação e 2 técnicos em laboratório, os quais possuem as seguintes titulações: 1 doutor, 4 mestres, 2 especialistas e 5 graduados, cuja lotação está distribuída da seguinte maneira: 3 na Direção do IFM (DirIFM), 5 no Núcleo Administrativo do IFM (NuAdm), 1 no Departamento de Física (DF), 1 na Secretaria do Colegiado do Curso de Licenciatura em

Matemática Noturno, 1 na Secretaria do Colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática Diurno, 1 na Secretaria do Departamento de Educação Matemática.

Dentre os 12 TAEs, 2 estão em licença para tratamento de saúde, com retornos previstos para 17/03/2023 e 01/04/2023.

É importante ressaltar que o IFM possui uma demanda por 4 novos TAEs, assistentes em administração, sendo 1 para a Secretaria do PPGFis, 1 para a Secretaria do PPGMMAT, 1 para a Secretaria do Curso de Bacharelado em Física e 1 para a Secretaria do Curso de Licenciatura em Física.

1.5.4 Trabalhadores terceirizados

Atualmente há 3 trabalhadores terceirizados atuando no IFM por meio de um contrato via SUINFRA - Superintendência de Infraestrutura.

1.6 Levantamento da Infraestrutura Física

O IFM conta laboratórios de ensino, laboratórios de pesquisa, salas de aula de gerenciamento próprio, gabinetes docentes, salas de secretarias de cursos e direção, salas para coordenações de curso, sala de reuniões, salas com recursos de mídia, salas para os diretórios acadêmicos, salas de grupos de pesquisa e salas de permanência discente. Adicionalmente conta com sala para laboratoristas, oficina de atendimento aos laboratórios, bem como um laboratório de criogenia, que acomoda uma liquefatora de nitrogênio. Conta também com salas destinadas aos projetos e atividades como **GAMA** (Grupo de Apoio em Matemática), **PET** (Programa de Educação Tutorial), **PIBID** (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) e **PRP** (Programa Residência Pedagógica).

1.7 Relação e descrição dos Cursos Ofertados

O Instituto de Física e Matemática oferta anualmente quatro cursos de graduação e eventualmente através de convênios com a UAB um curso de graduação na modalidade à distância. Em nível de pós-graduação Stricto Sensu são oferecidos três mestrados acadêmicos e um doutorado. Além desses cursos eventualmente são ofertadas vagas em pós-graduação Lato Sensu em nível de Especialização. Os cursos de graduação com suas descrições são listados abaixo:

Curso	número alunos	vagas	Conceito CAPES ou ENADE
Graduação em Física (Bacharelado)	41	44	3
Graduação em Física (Licenciatura)	37	44	3
Graduação em Matemática (Licenciatura)	65	50	3
Graduação em Matemática (Licenciatura - Noturno)	126	50	3
Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (mestrado)	44		4
Graduação em Matemática (distância - diversos pólos)	376		3
Programa de Pós-Graduação em Física (mestrado)	25		4
Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática (mestrado)	14		4
Programa de Pós-Graduação em Física (doutorado)	24		4
Programa de Pós-Graduação em Estudos Matemáticos (especialização)	0		

1.8 Relação dos Projetos e Programas

Relação dos projetos e programas do IFM ativos em 2023 e/ou 2024:

Nº	Título	Categoria
1	Pesquisas de fenômenos em plasmas.	Pesquisa
2	Modelagem Biométrica em café Conilon.	Pesquisa
3	Projeto de Estudos e Pesquisa sobre Cálculo Diferencial e Integral.	Pesquisa
4	A Matemática na perspectiva da Educação 5.0: acolher, construir conhecimento e transformar.	Pesquisa
5	Tecnologias Digitais na contemporaneidade: compreensões sobre o ensinar e o aprender Matemática.	Pesquisa
6	Geometria Riemanniana.	Pesquisa
7	Teoria microestrutural de Mindlin aplicada à análise de compósitos com defeitos estruturais via os métodos de elementos finitos e de contorno combinados com homogeneização matemática.	Pesquisa
8	Modelagem e Simulação Multiescala em Plasmas.	Pesquisa
9	Física Hadrônica e Astrofísica Nuclear.	Pesquisa
10	Soluções Analíticas e Híbridas na Modelagem Matemática.	Pesquisa
11	Controle e otimização topológica de estruturas inteligentes.	Pesquisa
12	Estudo Teórico-Computacional de Nanoclusters e Nanoestruturas via Teoria do Funcional da Densidade.	Pesquisa
13	Leituras em Física II.	Extensão
14	Transições de Fase, Frustração, Desordem e Vidros de Spin.	Pesquisa
15	Materiais avançados multifuncionais aplicados a fotônica e energias renováveis: abordagens teórica e experimental.	Pesquisa
16	Topografia e propriedades físicas de filmes finos.	Pesquisa

17	LEIAA - Laboratório de Estudos e Investigações em Aprendizagem Autorregulada.	Ensino
18	Acervo Popular de Ciências.	Extensão
19	Educação Matemática Inclusiva: MathLibras e outros entrelaçamentos.	Pesquisa
20	Modelagem matemática aplicada à combustão de biocombustíveis.	Pesquisa
21	Novos desenvolvimentos em Física de Altas Energias.	Pesquisa
22	Impactos do armazenamento temporário na qualidade fisiológica de sementes em diferentes genótipos de milho	Pesquisa
23	Simulação, controle de inundações e dispersão de poluentes em sistemas hídricos.	Pesquisa
24	Modelagem molecular aplicada à Matéria Mole: fluidos, nanomateriais e moléculas biológicas.	Pesquisa
25	Educação Algébrica: um panorama da escola à universidade.	Pesquisa
26	Propriedades estruturais, magnéticas e de transporte eletrônico de filmes finos metálicos.	Pesquisa
27	Física além do Modelo Padrão em processos difrativos e induzidos por fótons no Grande Colisor de Hádrons.	Pesquisa
28	Resfriamento passivo de edifícios usando trocadores de calor solo-ar, dispositivos eletrocromáticos e chaminés solares.	Pesquisa
29	Modelagem de sistemas para uso eficiente de energia.	Pesquisa
30	GAMA: Grupo de Apoio em Matemática.	Ensino
31	Estudo das subvariedades transversalmente afins de codimensão arbitrária.	Pesquisa
32	Espalhamento elástico de pósitrons por moléculas de metano e o efeito do espalhamento em baixos ângulos.	Pesquisa
33	Matemática na Comunidade.	Extensão
34	Matemática na Escola.	Extensão
35	Elas na Matemática com as Tecnologias Digitais.	Pesquisa
36	Inovação no ensino de Matemática com utilização de tecnologias digitais.	Pesquisa
37	A colaboração dos estudos de aula na formação de professores e no exercício da docência de professores que ensinam Matemática no Ensino Fundamental.	Pesquisa
38	Educação Matemática no Rio Grande do Sul: instituições, personagens e práticas.	Pesquisa
39	Dinâmica das interações fortes no regime de altas energias.	Pesquisa
40	Ensino de física com uso de novas tecnologias e atividades lúdicas.	Pesquisa
41	Modelagem Matemática da evolução do COVID-19.	Pesquisa
42	Estudo de Bases de Grobner e Aplicações.	Pesquisa
43	Investigação sobre o processo de formação no Programa de Educação Tutorial na perspectiva da Teoria Da Atividade.	Pesquisa
44	A constituição da docência do professor iniciante que ensina Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental.	Pesquisa
45	Rede Colabora - Fase III.	Extensão
46	Arduinos: Ciência e Tecnologia na palma da mão.	Extensão

PARTE PROPOSITIVA DO PDU

2. Operacionalização

2.1 Métodos empregados

Para a elaboração do presente PDU foi instaurada uma comissão com representantes dos cursos de graduação, de pós-graduação, dos colegiados, dos departamentos, dos técnicos administrativos e dos discentes. Cada representante levou as informações sobre a elaboração do PDU aos seus representados, solicitando a manifestação sobre propostas ao PDU do IFM. As propostas recebidas foram então compiladas em duas instâncias. Em um primeiro estágio, as propostas foram compiladas pelos respectivos departamentos da unidade. Em um segundo estágio, as propostas compiladas pelos departamentos foram unificadas no presente documento, pela comissão de elaboração do PDU do IFM.

2.2 Processos participativos

O processo de elaboração do PDU foi amplamente divulgado na unidade. Os representantes da comissão de elaboração levaram a discussão das propostas aos seus representados, que assim puderam ser discutidas em cada colegiado e em cada departamento, provendo ampla oportunidade de participação da comunidade acadêmica no processo. Por fim, antes de sua implementação, a proposta do PDU foi levada à apreciação da comunidade acadêmica da unidade.

2.3 Quadro de ações

Quadro 1

Item relacionado no PDU Tático	Objetivo operacional da Unidade	Cronograma Semestres 2023 - 2024			
		1	2	3	4
<p>Gabinete da Reitoria Tema: Gestão Institucional 2. Divulgar os regulamentos que especifiquem as distribuições de responsabilidades na estrutura organizacional da UFPel.</p>	<p>gr1. Divulgar os regulamentos que especifiquem as distribuições de responsabilidades na estrutura organizacional do IFM.</p>	X		X	
<p>Gabinete da Reitoria Tema: Gestão Institucional 3. Fomentar a criação ou ampliação em redes de cooperação para o desenvolvimento de projetos com participação da UFPel. 4. Estimular o desenvolvimento de projetos de inovação aberta entre a UFPel e instituições da sociedade civil e do setor público. Tema: Gestão Acadêmica 28. Implementar estratégias para ampliação da interação da UFPel com outras instituições de pesquisa e inovação. 30. Implementar estratégias para ampliação da interação da UFPel com o setor produtivo regional.</p>	<p>gr2. Fomentar a criação de vínculos e projetos entre o IFM e instituições da sociedade civil e do setor público.</p>	X	X	X	X

<p>Gabinete da Reitoria Tema Gestão Institucional: 5. Aumentar o número de acordos de cooperação com instituições estrangeiras na UFPel. 6. Fomentar que os acordos de cooperação da UFPel com instituições estrangeiras reflitam parcerias sólidas e com ações constantes em ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>gr3. Estimular a criação ou ampliação de acordos de cooperação do IFM com instituições estrangeiras.</p> <p>gr4. Buscar parcerias com instituições estrangeiras a fim de estabelecer convênios, principalmente nos PPGs do IFM.</p>	<p>X</p> <p>X</p>	<p>X</p> <p>X</p>	<p>X</p> <p>X</p>	<p>X</p> <p>X</p>
<p>Gabinete da Reitoria Tema Gestão Institucional: 7. Elaborar e implementar a política de ações afirmativas da UFPel.</p>	<p>gr5. Elaborar e implementar políticas de ações afirmativas do IFM.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>Gabinete da Reitoria Tema Gestão Institucional: 8. Ampliar o atendimento administrativo nos espaços dos campi com maior concentração de discentes.</p>	<p>gr6. Ampliar o atendimento administrativo nos espaços do IFM com maior concentração de discentes.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>Gabinete da Reitoria Tema Gestão Institucional: 9. Divulgar os canais de atendimento, consulta, processos e relatórios.</p>	<p>gr7. Divulgar os canais do IFM para atendimentos, consultas e relatórios.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>

<p>Gabinete da Reitoria Tema Gestão Institucional: 11. Conhecer como a comunidade reconhece a UFPel em relação à identidade e pertencimento.</p>	<p>gr8. Conhecer como a comunidade reconhece o IFM em relação à identidade e pertencimento.</p>	x	x	x	x
<p>Gabinete da Reitoria Tema Gestão Institucional: 15. Planejar e qualificar mais espaços de comunicação na Federal FM, no Portal da UFPel e nas redes sociais.</p>	<p>gr9. Planejar, qualificar e ampliar os espaços de comunicação do IFM nas redes sociais. gr10. Manter atualizados os meios digitais de divulgação dos cursos do IFM.</p>	x	x	x	x
<p>Gabinete da Reitoria Tema Gestão Acadêmica: 41. Apoiar a participação de Pesquisadores da UFPel em processos de Inovação Aberta, em Cluster de Inovação e outros eventos e processos onde o mesmo possa interagir com o setor produtivo.</p>	<p>gr11. Apoiar a participação de pesquisadores do IFM em processos de Inovação Aberta, em Cluster de Inovação e outros eventos e processos onde os mesmos possam interagir com o setor produtivo.</p>	x	x	x	x
<p>Gabinete da Vice-Reitoria Tema: Gestão Acadêmica (Ensino, Pesquisa e Extensão) 4. Promover encontros que agreguem os saberes científicos e os saberes populares no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e inovação, com ênfase na conscientização da preservação</p>	<p>gvr1. Desenvolver ações de extensão nas instituições escolares associadas aos diversos projetos de pesquisa dos alunos de Graduação e Pós-Graduação do IFM, a partir de ações com aplicação dos resultados de pesquisas.</p>		x		x

<p>do meio ambiente e da sustentabilidade.</p> <p>Pró-Reitoria de Ensino</p> <p>9.1 Incentivar ações envolvendo a educação básica junto a professores e alunos de escolas parceiras pertencentes à rede pública de ensino.</p>					
<p>Gabinete da Vice-Reitoria</p> <p>Tema: Gestão Acadêmica: (Ensino, Pesquisa e Extensão)</p> <p>7. Estimular ações que possibilitem a inclusão dos jovens e crianças no ambiente da universidade, para que conheçam os cursos, as pesquisas, e que vejam a universidade como projeto de vida, que seja uma perspectiva de formação profissional e pessoal.</p>	<p>gvr2. Estimular ações que possibilitem visitaçã dos cursos da Unidade, salas e laboratórios, por parte de jovens e crianças incluindo-os no ambiente da universidade, a fim de fomentar uma perspectiva de formação profissional e pessoal.</p> <p>gvr3. Estimular o desenvolvimento de pesquisas que levem em consideração demandas da educação básica, construídas a partir do diálogo com as comunidades escolares de Pelotas e região.</p>	<p>x</p> <p>x</p>	<p>x</p> <p>x</p>	<p>x</p> <p>x</p>	<p>x</p> <p>x</p>
<p>Gabinete da Vice-Reitoria</p> <p>Tema: Gestão Acadêmica: (Ensino, Pesquisa e Extensão)</p> <p>8. Qualificar as equipes das bibliotecas e os espaços multiusuários, bem como a diversidade de acervo.</p>	<p>gvr4. Ampliar e qualificar os acervos bibliográficos para atender as demandas dos cursos de graduação e pós-graduação do IFM.</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>

<p>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)</p> <p>3. Ofertar ações de capacitação em matéria de Processo Administrativo.</p>	<p>progep1. Fomentar a oferta de ações de capacitação em matéria de Processo Administrativo.</p>	X	X	X	X
<p>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)</p> <p>4. Ofertar ações de capacitação voltados à tecnologia da informação e comunicação.</p>	<p>progep2. Fomentar a oferta de ações de capacitação voltados à tecnologia da informação e comunicação.</p>	X	X	X	X
<p>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)</p> <p>7. Incentivar o conhecimento em línguas estrangeiras com a oferta de capacitações.</p>	<p>progep3. Incentivar o conhecimento em línguas estrangeiras com a oferta de capacitações.</p>	X	X	X	X
<p>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)</p> <p>8. Incentivar o aperfeiçoamento nas áreas de redação oficial e língua portuguesa, a partir de oferta de ações com essas temáticas.</p>	<p>progep4. Incentivar o aperfeiçoamento nas áreas de redação oficial e língua portuguesa, a partir de oferta de ações com essas temáticas.</p>	X	X	X	X
<p>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)</p> <p>10. Ofertar acolhida para servidores ingressantes.</p> <p>11. Incentivar acolhida na comunidade local de atuação do servidor.</p>	<p>progep5. Ofertar acolhida para servidores ingressantes no IFM</p>	X	X	X	X

<p>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)</p> <p>12. Realizar levantamento de necessidades de capacitação.</p>	<p>progep6. Realizar levantamento de necessidades de capacitação.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)</p> <p>19. Buscar parcerias que possibilitem a oferta de ações de capacitação para apoio aos servidores e trabalhadores terceirizados em processos seletivos para graduação e pós-graduação.</p>	<p>progep7. Fomentar a busca de parcerias que possibilitem a oferta de ações de capacitação para apoio aos servidores e trabalhadores terceirizados em processos seletivos para graduação e pós-graduação.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)</p> <p>20. Possibilitar a oferta de visitas guiadas aos diferentes espaços da UFPel.</p>	<p>progep8. Fomentar e possibilitar a oferta de visitas guiadas aos diferentes espaços da UFPel.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)</p> <p>21. Viabilizar a oferta de atividades de promoção à saúde e lazer aos servidores.</p>	<p>progep9. Fomentar e viabilizar a oferta de atividades de promoção à saúde e lazer aos servidores.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)</p> <p>33. Propor novas formas de desenvolvimento do trabalho e acompanhamento das atividades, de acordo com as ferramentas disponíveis.</p>	<p>progep10. Fomentar a adesão às novas formas de desenvolvimento do trabalho e acompanhamento das atividades, de acordo com as ferramentas disponíveis.</p>	<p>X</p>			

<p>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)</p> <p>39. Buscar alternativas para compor/recompor a força de trabalho da UFPel.</p>	<p>progep11. Buscar alternativas para compor/recompor a força de trabalho do IFM.</p>	X	X	X	X
<p>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)</p> <p>41. Propor a composição de um banco de talentos que visa institucionalizar as competências dos servidores da UFPel.</p>	<p>progep12. Fomentar a composição de um banco de talentos que visa institucionalizar as competências dos servidores do IFM.</p>	X	X	X	X
<p>Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)</p> <p>Tema: interdisciplinaridade.</p> <p>1. Instrumentalizar o Núcleo de Interdisciplinaridade, Avaliação e Planejamento da Pós-Graduação (NIAPP) para que, em conjunto com outros setores da PRPPG, desenvolva estratégias e ações de promoção de uma maior cultura de interdisciplinaridade na UFPel.</p> <p>(Ação 5: Estabelecer um diálogo permanente com a PRE para promover a maior integração de cursos de graduação e pós-graduação, permitindo a oferta comum de disciplinas.</p> <p>PDI</p> <p>Tema: Gestão Acadêmica -</p>	<p>prppg1. Estimular a realização de eventos para todos alunos dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) do IFM abertos à comunidade externa com a temática “Ética na pesquisa com seres humanos no campo das Ciências Humanas”.</p> <p>prppg2. Promover eventos para todos os alunos do Programa UAB do IFM, como Semanas Acadêmicas nos Polos e trazê-los à sede.</p> <p>prppg3. Estimular a articulação entre os projetos de pesquisa ligados aos PPGs do IFM e os programas e projetos ligados</p>	X	X	X	X

<p>Pesquisa</p> <p>Objetivo Específico 3</p> <p>Ação 3: Criar Programas de Formação Científica para inserir estudantes de graduação na prática de pesquisa.</p>	<p>aos cursos de graduação da Unidade.</p>				
<p>Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)</p> <p>Tema: internacionalização.</p> <p>Criar condições institucionais para a ampliação do processo de internacionalização entre os PPGs da UFPel, em parceria estreita com a CRINTER, e pactuado com os programas.</p> <p>PDI</p> <p>Tema: Gestão Acadêmica - Pesquisa</p> <p>Objetivo Específico 2</p> <p>Promover ações que estimulem o processo de internacionalização na instituição de forma inclusiva.</p> <p>Ação 6: Incentivar a participação de grupos de pesquisa em redes nacionais e internacionais.</p> <p>Ação 1: Manter e ampliar parcerias e meios de cooperação, contratos e convênios com outras instituições em âmbito nacional e internacional, desenvolvendo projetos e programas interinsti-</p>	<p>prppg4. Promover ações que estimulem o processo de internacionalização nos PPGs da Unidade.</p> <p>prppg5. Estimular a ampliação da participação de docentes estrangeiros e de outras instituições nacionais em ações e disciplinas promovidas pelos PPGs do IFM, desde que haja viabilidade financeira.</p> <p>prppg6. Ampliar a circulação de discentes dos PPGs do IFM a partir de intercâmbios em instituições nacionais e estrangeiras.</p> <p>prppg7. Incentivar a participação de docentes dos PPGs do IFM em grupos de pesquisa, articulados em redes nacionais e internacionais.</p> <p>prppg8. Incentivar a publicação</p>	<p></p> <p></p> <p>x</p> <p></p> <p>x</p> <p></p> <p>x</p>	<p></p> <p>x</p> <p></p> <p>x</p> <p></p> <p>x</p> <p></p> <p>x</p>	<p></p> <p>x</p> <p></p> <p>x</p> <p></p> <p>x</p> <p></p> <p>x</p>	<p></p> <p>x</p> <p></p> <p>x</p> <p></p> <p>x</p> <p></p> <p>x</p>

tucionais.	em outros idiomas, por parte de docentes e discentes dos PPGs do IFM				
	prppg9. Estimular a inclusão de referências em outros idiomas nas bibliografias das disciplinas dos PPGs, especialmente em espanhol e inglês.	x	x	x	x
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) Tema: Gestão Institucional, 1. Implementar a divulgação do relatório anual das despesas de cada unidade da Universidade.	pplan1. Implementar a divulgação do relatório anual das despesas do IFM.		x		x
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) Tema: Gestão Institucional. 5. Fomentar a gestão sustentável e o uso eficiente de água e energia. 38. Incentivar o uso racional de água e energia, com colocação de cartazes orientativos nos setores.	pplan2. Fomentar a gestão sustentável e o uso eficiente de água e energia.	x	x	x	x
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) Tema: Gestão Institucional 9. Eleger e instituir o método de planejamento, monitoramento e avaliação do Plano de	pplan3. Eleger e instituir o método de planejamento, monitoramento e avaliação do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do IFM.	x	x	x	x

Desenvolvimento Institucional (PDI)					
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) Tema: Gestão Institucional 13. Reforçar a participação da comunidade acadêmica nos processos eletrônicos e presenciais de gestão e tomada de decisão da UFPel	pplan4. Reforçar a participação da comunidade acadêmica do IFM nos processos eletrônicos e presenciais de gestão e de tomada de decisão.	X		X	
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) Tema: Gestão Institucional 14. Otimizar o uso das edificações da Universidade.	pplan5. Otimizar o uso dos espaços do IFM.	X		X	
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) Tema: Infraestrutura 23. Dotar as salas de aula e laboratórios de aulas práticas das estruturas adequadas — acesso a equipamentos, internet, conforto térmico e acústico — para o pleno desenvolvimento da atividade de ensino. 30. Prover os espaços físicos internos da estrutura básica referentes a rede elétrica, iluminação, climatização e acesso à internet. 31. Prover os espaços físicos	pplan6. Equipamentos para os laboratórios didáticos do prédio 13. pplan7. Equipamentos para salas e projetos no prédio 5. pplan8. Requalificação de salas de aula e laboratórios do IFM.	X X X	X X X	X X X	X X X

<p>externos de pintura e iluminação.</p> <p>32. Garantir acessibilidade nos espaços físicos, nos mobiliários e nos meios de locomoção pertencentes à UFPel.</p> <p>34. Qualificar as redes de baixa tensão nos campi da UFPel.</p> <p>41. Desenvolver e manter a carteira de projetos necessários ao desenvolvimento institucional.</p> <p>42. Adequar a área construída à dinâmica das demandas institucionais.</p>					
<p>Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN)</p> <p>Tema: Infraestrutura</p> <p>25. Ampliar o número de laboratórios, visando o atendimento das necessidades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>28. Ampliar os projetos de infraestrutura.</p> <p>41. Desenvolver e manter a carteira de projetos necessários ao desenvolvimento institucional.</p> <p>42. Adequar a área construída à dinâmica das demandas institucionais.</p> <p>Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação</p> <p>Tema: Gestão Acadêmica (Pesquisa)</p>	<p>pplan9. Qualificação da Central de Criogenia, atendendo as necessidades de laboratórios de diversas unidades da UFPel. (projeto de médio prazo)</p> <p>pplan10. Ampliação da infraestrutura para abrigar o compressor de ar.</p> <p>pplan11. Qualificação da Oficina com novas ferramentas e equipamentos.</p> <p>pplan12. Ampliar os espaços físicos atendendo as necessidades de ensino, pesquisa e extensão do IFM no Campus Capão do Leão e</p>	<p></p> <p></p> <p></p> <p>X</p>	<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>	<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>	<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>

<p>Articular e instrumentalizar os pesquisadores para a criação de condições que ampliem o compartilhamento do uso de infraestruturas de pesquisa, com gestão democrática e com a criação de regimento próprio dos espaços para atendimento da comunidade científica interna e externa à UFPel.</p> <p>PDI</p> <p>Tema: Infraestrutura</p> <p>Objetivo Específico 3: Ampliar os espaços físicos atendendo as necessidades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Ação 2: Ampliar o número de laboratórios, visando o atendimento das necessidades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Meta C: Executar no mínimo 15% (quinze por cento) das ampliações previstas pelo plano.</p>	<p>Campus Anglo.</p>				
<p>Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN)</p> <p>Tema: Infraestrutura</p> <p>26. Proporcionar espaços para videoconferência.</p> <p>PDI</p> <p>Objetivo Específico 3: Ampliar os espaços físicos atendendo as</p>	<p>pplan13. Proporcionar um espaço no IFM para videoconferência.</p>		<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>

<p>necessidades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Ação 3: Proporcionar espaços para videoconferência.</p>					
<p>Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN)</p> <p>Tema: Infraestrutura</p> <p>27. Ampliar o investimento em espaços acolhedores de convivência.</p>	<p>pplan14. Ampliar os espaços acolhedores de convivência do IFM.</p>	X		X	
<p>Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN)</p> <p>Tema: Infraestrutura</p> <p>33. Elaborar e implementar Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) em todos os prédios ocupados pela Universidade.</p>	<p>pplan15. Elaborar e implementar Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) dos prédios com espaços do IFM.</p>	X	X	X	X
<p>Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN)</p> <p>Tema: Infraestrutura</p> <p>37. Investir na eficiência energética dos prédios e na geração de energia limpa por meio de fontes de energias renováveis.</p> <p>PDI</p> <p>Tema: Infraestrutura</p> <p>Objetivo Específico 7: Atuar para atingir sustentabilidade e qualidade ambiental.</p>	<p>pplan16. Investir na eficiência energética dos prédios e na geração de energia limpa por meio de fontes de energias renováveis.</p>		X	X	X

<p>Ação 1, Meta B: Priorizar as ações oriundas do levantamento em consonância com os PDUs.</p> <p>Meta C: Implementação de, no mínimo, três (03) estruturas dessa natureza.</p>					
<p>Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN)</p> <p>Tema: Infraestrutura</p> <p>40. Realizar a identificação dos espaços e das salas.</p> <p>PDI</p> <p>Tema: Infraestrutura</p> <p>Objetivo Específico 4: Qualificar a estrutura predial básica.</p> <p>Ação 1: Identificar os espaços e salas com placas informativas.</p> <p>Meta C: Aquisição e instalação das placas.</p>	<p>pplan17. Sinalização de prédios, salas e demais espaços do IFM.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN)</p> <p>Tema: Infraestrutura</p> <p>28. Ampliar os projetos de infraestrutura.</p> <p>30. Prover os espaços físicos internos da estrutura básica referentes a rede elétrica, iluminação, climatização e acesso à internet.</p> <p>31. Prover os espaços físicos externos de pintura e iluminação.</p>	<p>pplan18. Qualificação do Prédio 13 do IFM - intervenções prioritárias.</p> <p>pplan19. Qualificação do Prédio 5 do IFM</p> <p>pplan20. Qualificação do Prédio 16 do IFM</p>	<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>	<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>	<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>	<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>

<p>32. Garantir acessibilidade nos espaços físicos, nos mobiliários e nos meios de locomoção pertencentes à UFPel.</p> <p>33. Elaborar e implementar o Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) em todos os prédios ocupados pela Universidade.</p> <p>34. Qualificar as redes de baixa tensão nos campi da UFPel.</p> <p>41. Desenvolver e manter a carteira de projetos necessários ao desenvolvimento institucional.</p> <p>42. Adequar a área construída à dinâmica das demandas institucionais.</p> <p>PDI</p> <p>Tema: Infraestrutura</p> <p>Objetivo Específico 1: Manter vigente o processo de planejamento integrado das dimensões construída e natural dos espaços da UFPel.</p> <p>Ação 4: Desenvolver e manter carteira de projetos necessários ao desenvolvimento institucional.</p> <p>Meta: Desenvolver e manter atualizados dois (02) anteprojetos de pequeno porte, um (01) de médio e um (01) de grande porte por ano, mesmo sem disponibilidade</p>					
--	--	--	--	--	--

<p>orçamentária.</p> <p>Objetivo Específico 3: Ampliar os espaços físicos atendendo as necessidades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Ação 5: Ampliar os projetos de infraestrutura.</p> <p>Meta A: Realizar Plano de Necessidades baseado nos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs).</p> <p>Objetivo Específico 4: Qualificar a estrutura predial básica.</p> <p>Ação 3, Meta B: Execução integral das demandas apontadas como prioritárias pelo levantamento das necessidades.</p>					
<p>PDI</p> <p>Tema Gestão Institucional:</p> <p>Objetivo Específico 13: Consolidar a política de comunicação da Universidade com seus públicos internos e externos, utilizando os mais variados meios disponíveis, a fim de que as mensagens cheguem a públicos específicos de maneira inteligível.</p> <p>Ação 4: Aperfeiçoar o relacionamento da instituição com os seus mais diversos</p>	<p>pplan21. Ampliar a divulgação e interação dos cursos do IFM com os mais diversos públicos.</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>

públicos.					
PDI Tema: GESTÃO DE PESSOAS Objetivo Específico 6 Aprimorar a política de dimensionamento de pessoal. Ação 1: Projetar a estruturação de pessoal Técnico-Administrativo em Educação (TAE) na Universidade.	pplan22. Melhorar o atendimento interno e externo das demandas administrativas, de pesquisa, ensino e extensão.	x	x	x	x
Pró-Reitoria de Ensino 8.1 Criar mecanismos para identificação de alunos em situação de evasão e retenção e fomentar medidas estratégicas baseadas em diagnósticos prévios.	pre1: Combater a evasão e a retenção nos cursos de graduação do IFM.	x	x	x	x
Pró-Reitoria de Ensino <i>(Ensino, Pesquisa e Extensão)</i> 1.1 Consolidar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.	pre2. Implementar a oferta da disciplina de Laboratório de Eletrônica do Curso de Bacharelado em Física.	x	x	x	x
Pró-Reitoria de Ensino 11.1 Articular o ensino de graduação e pós-graduação com os processos de internacionalização, por intermédio da participação e promoção de programas,	pre3. Elaborar, a partir de pesquisas voltadas para a Matemática no Ensino Superior e para a Formação de Professores de Matemática, em articulação com professores e alunos dos cursos de	x	x	x	x

<p>convênios e outras formas de cooperação acadêmica, estimulando a mobilidade estudantil e docente entre a UFPel e outras instituições.</p>	<p>Licenciatura da UFPel, ações de diálogo e intercâmbio com outras universidades no país e no exterior.</p>				
<p>Pró-Reitoria de Extensão e Cultura</p> <p>2. Fortalecer o entendimento conceitual, procedimental e atitudinal referente a Extensão Universitária, bem como as atividades extensionistas e a implementação da Integralização da Extensão.</p> <p>4. Ampliar a formação integral dos nossos estudantes de graduação e de pós-graduação, proporcionando, através da experiência extensionista, a inserção na realidade social e vivências práticas que irão compor a formação dos/das estudantes UFPel.</p>	<p>precl. Fomentar a Extensão Universitária nos cursos do IFM, ampliando o número de projetos e qualificando os projetos existentes (PET, PIBID, PRP).</p>	x	x	x	x
<p>Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)</p> <p>Objetivo Específico 1: Proporcionar condições a estudantes em vulnerabilidade social para o melhor aproveitamento acadêmico.</p> <p>Ação 2: Oferecer projetos de ensino, no âmbito das unidades</p>	<p>prae1. Projetos de ensino voltados para a área de Física.</p> <p>prae2. Projetos envolvendo aplicação dos conteúdos aprendidos nas disciplinas iniciais.</p> <p>prae3. Oferta de grupos de</p>	x	x	x	x
		x	x	x	x

<p>acadêmicas ou cursos, com foco em áreas cujas taxas de retenção em disciplinas sejam altas, com incentivo da Administração Central na alocação de bolsistas para apoio às atividades de estudo.</p> <p>Ação 3: Ampliar o quadro técnico da PRAE e da Coordenação de Diversidade e Inclusão (CODIn) para viabilizar a oferta de grupos de apoio psicopedagógico a discentes, incluindo ações específicas voltadas a estudantes de graduação e pós-graduação com deficiência e transtorno do espectro autista, negras(os), indígenas e quilombolas.</p> <p>Ação 4: Ampliar o acesso pedagógico de estudantes com deficiência por meio da aquisição e utilização de equipamentos e softwares/aplicativos especializados.</p>	<p>apoio psicopedagógico e de terapia a discentes no campus do Capão do Leão.</p> <p>prae4. Oferta de serviços de acessibilidade no campus do Capão do Leão.</p>	x	x	x	x
<p>Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)</p> <p>Objetivo Específico 2: Garantir o suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.</p> <p>Ação 1: Qualificar o serviço da linha do transporte de apoio,</p>	<p>prae5. Ampliação do número de ônibus de apoio da UFPel, e solicitação à empresa Santa Silvana para ampliação do número de linhas de ônibus nos horários de pico.</p> <p>prae6. Divulgação dos</p>	x	x	x	x
		x	x	x	x

<p>com ampliação do número de ônibus para o atendimento de 100% (cem por cento) da demanda, especialmente no que se refere ao Campus Capão do Leão.</p>	<p>ambientes de estudo e permanência de estudantes.</p> <p>prae7. Manutenção da rede de água potável.</p> <p>prae8. Criação de espaços de convivência abertos em frente ao IFM.</p>	<p>x</p> <p>x</p>	<p>x</p> <p>x</p>	<p>x</p> <p>x</p>	<p>x</p> <p>x</p>
<p>Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) Objetivo Específico 3: Oportunizar a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica a participação em programas de bolsas e estágios remunerados, visando suprir-lhes as necessidades básicas, evitando que deixem de dedicar-se aos estudos para trabalhar. Ação 1: Garantir a reserva de vagas em editais de bolsas e de apoios para ações afirmativas com equanimidade para atendimento à condição socioeconômica, étnico-racial e de gênero.</p>	<p>prae9. Bolsas de apoio a compra de materiais acadêmicos, como livros, xérox e apostilas.</p> <p>prae10. Oferta de serviços de impressão no campus do Capão do Leão.</p> <p>prae11. Criação de um centro de apoio às necessidades femininas, auxílio às gestantes e às puérperas.</p>	<p>x</p> <p>x</p> <p>x</p>	<p>x</p> <p>x</p> <p>x</p>	<p>x</p> <p>x</p> <p>x</p>	<p>x</p> <p>x</p> <p>x</p>

<p>Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)</p> <p>Objetivo Específico 6: Fortalecer o trabalho de planejamento, acompanhamento e integração dos serviços de alimentação coletiva dos Restaurantes Universitários (RUs). Ação 1: Ampliar o quadro de pessoal técnico da equipe da PRAE para a execução de tarefas relacionadas à fiscalização dos serviços de alimentação coletiva na Instituição. Ação 2: Implementar Comitê Institucional para, junto a representações do setor, propor e acompanhar as políticas de incentivo à aquisição de produtos da agricultura familiar para os RUs na UFPel.</p>	<p>prae12. Diversificar a oferta vegana no cardápio do restaurante universitário do campus do Capão do Leão.</p> <p>prae13. Aumentar a qualidade na higienização de pratos e talheres do RU.</p> <p>prae14. Intensificar a fiscalização da qualidade da comida.</p> <p>prae15. Aumentar a utilização de produtos da agricultura familiar local.</p>	<p>x</p> <p>x</p> <p>x</p>	<p>x</p> <p>x</p> <p>x</p>	<p>x</p> <p>x</p> <p>x</p>	<p>x</p> <p>x</p> <p>x</p>
<p>Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)</p> <p>Objetivo Específico 7: Fomentar atividades de Esporte, Arte e Cultura a estudantes junto com as comunidades parceiras da UFPel. Ação 1: Promover ações esportivas, artísticas e culturais junto às associações atléticas, diretórios acadêmicos e demais organizações estudantis.</p>	<p>prae16. Reabertura da academia do campus Capão do Leão.</p> <p>prae17. Criação de quadras poliesportivas.</p> <p>prae18. Criação de um programa de acolhimento único no IFM.</p> <p>prae19. Ampliação de eventos de integração entre os programas do IFM, como PET, PIBID e PRP..</p>	<p>x</p> <p>x</p> <p>x</p> <p>x</p>	<p>x</p> <p>x</p> <p>x</p> <p>x</p>	<p>x</p> <p>x</p> <p>x</p> <p>x</p>	<p>x</p> <p>x</p> <p>x</p> <p>x</p>

<p>Ação 2: Criar programa de acolhimento aos calouros e calouras junto aos cursos.</p> <p>Ação 5: Fomentar amplas campanhas solidárias em conjunto com os DAs, CAs, Atléticas e demais representações estudantis.</p>					
<p>Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)</p> <p>Objetivo Específico 8: Fortalecer as políticas de ação afirmativa na Universidade.</p> <p>Ação 1: Implementar políticas institucionais e fortalecer programas que combatam quaisquer formas de discriminação e violências, assédio, racismo, machismo, LGBTfobia (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros) e capacitismo.</p> <p>Ação 2: Implementar práticas que ampliem a transparência e agilidade no processo de seleção no que se refere às ações afirmativas.</p> <p>Ação 5: Ampliar o percentual de reserva de vagas, em especial para pessoas com deficiência e transtorno do espectro autista, no Sistema de Seleção Unificada (SISU) e no Programa de</p>	<p>prae20. Palestras voltadas a conscientização contra as formas de discriminação e violências.</p> <p>prae21. Melhoria da transparência e divulgação de ações afirmativas.</p> <p>prae22. Ampliação do percentual de reserva de vagas para pessoas com deficiência e transtorno do espectro autista.</p> <p>prae23. Qualificação dos espaços de permanência de pesquisa a nível de graduação e pós-graduação.</p>	<p>x</p> <p>x</p> <p>x</p> <p>x</p>	<p>x</p> <p>x</p> <p>x</p> <p>x</p>	<p>x</p> <p>x</p> <p>x</p> <p>x</p>	<p>x</p> <p>x</p> <p>x</p> <p>x</p>

<p>Avaliação da Vida Escolar (PAVE). Ação 6: Aperfeiçoar as políticas de acesso e permanência aos programas de pós-graduação.</p>					
---	--	--	--	--	--

2.4 Objetivos operacionais propostos e suas derivações

Quadro 2

Objetivo operacional da Unidade	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis
<p>gr1. Divulgar os regulamentos que especifiquem as distribuições de responsabilidades na estrutura organizacional do IFM.</p>	<p>Criar peças de comunicação que auxiliem o conhecimento e a transparência sobre o tema.</p>	<p>Divulgar as atividades realizadas no IFM através do Portal do Instituto.</p>	<p>Publicações no Portal do IFM.</p>	<p>DirIFM</p>
<p>gr2. Fomentar a criação de vínculos e projetos entre o IFM e instituições da sociedade civil e do setor público</p>	<p>1. Estabelecer vínculos com empresas nacionais. 2. Incentivar a participação da comunidade acadêmica do IFM em eventos e editais de fomento.</p>	<p>Ampliar vínculos e parcerias com empresas públicas e privadas para projetos e financiamentos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.</p>	<p>Número de projetos formalizados e empresas vinculadas.</p>	<p>GR PRPPG CD do IFM PPGFis</p>

<p>gr3. Estimular a criação ou ampliação de acordos de cooperação do IFM com instituições estrangeiras.</p>	<p>1. Executar o levantamento do número de parcerias existentes (formalizadas e não formalizadas).</p> <p>2. Verificar o interesse da Unidade em realizar novas parcerias.</p>	<p>Formalizar novas parcerias e existentes.</p>	<p>Número de parcerias formalizadas.</p>	<p>CD do IFM</p>
<p>gr4 Buscar parcerias com instituições estrangeiras a fim de estabelecer convênios, principalmente nos PPGs do IFM.</p>	<p>1. dialogar com pesquisadores de programas de pós-graduação de universidades nacionais e internacionais buscando construir parcerias e convênios;</p> <p>2. participar em projetos de pesquisa de universidades nacionais e internacionais buscando construir parcerias e convênios.</p>	<p>Ampliar o número de convênios e parcerias estabelecidos com a Universidade associados aos docentes e discentes dos PPG's do IFM.</p>	<p>número de convites a docentes para apresentarem suas pesquisas em congressos científicos e em publicações de resultados de pesquisa.</p>	<p>PPGs do IFM.</p>

gr5. Elaborar e implementar políticas de ações afirmativas do IFM.	1. Realizar levantamento de todas as políticas de ações afirmativas implementadas no IFM. 2. Implementar um grupo de trabalho para discutir e propor novas políticas de ações afirmativas.	Proposição de novas política de ações afirmativas no IFM.	Publicação de resolução interna que regulamente políticas de ações afirmativas no IFM.	CD do IFM
gr6. Ampliar o atendimento administrativo nos espaços do IFM com maior concentração de discentes.	Debater periodicamente estratégias de flexibilização e distribuição de pessoal de apoio administrativo nos espaços do IFM.	Propor estratégias pontuais para a flexibilização e distribuição de pessoal de apoio administrativo nos espaços do IFM.	Número de atendimentos administrativos nos espaços do IFM.	DirIFM NuAdm
gr7. Divulgar os canais do IFM para atendimentos, consultas e relatórios.	Criar campanhas de divulgação através do Portal do IFM.	Realização da campanhas de comunicação.	Publicações no Portal do IFM.	DirIFM
gr8. Conhecer como a comunidade reconhece o IFM em relação à identidade	Executar uma pesquisa de opinião junto a comunidade	Compreender como a comunidade acadêmica reconhece o IFM	Resultados da pesquisa.	DirIFM

e pertencimento.	acadêmica do IFM.	em relação à identidade e pertencimento.		
gr9. Planejar, qualificar e ampliar os espaços de comunicação do IFM nas redes sociais.	Criar e manter perfis do IFM nas redes sociais como suporte ao trabalho de comunicação.	Ampliar a presença do IFM nas redes sociais.	Interações nas redes sociais.	DirIFM
gr10. Manter atualizados os meios digitais de divulgação dos cursos do IFM.	Realizar uma atualização por semana nas páginas dos cursos.	Manter as páginas dos cursos atualizadas.	Número de páginas atualizadas.	Secretarias e coordenações dos cursos.
gr11. Apoiar a participação de pesquisadores do IFM em processos de Inovação Aberta, em Cluster de Inovação e outros eventos e processos onde os mesmos possam interagir com o setor produtivo.	Buscar apoio institucional para o atendimento e assessoria aos pesquisadores do IFM.	Incentivar a participação dos pesquisadores do IFM em eventos e processos onde possam interagir com o setor produtivo.	Participação dos pesquisadores do IFM em eventos e processos onde possam interagir com o setor produtivo.	GR PRPPG CD do IFM
gvr1. Desenvolver ações de extensão nas instituições escolares associadas aos diversos projetos de pesquisa dos	Fomentar atividades de extensão nas instituições escolares associadas aos diversos projetos de pesquisa dos alunos	Aplicar resultados de pesquisa na comunidade escolar pelotense e da	Ampliar o alcance e a presença de trabalhos do IFM na comunidade escolar da	Docentes e discentes dos do IFM.

alunos do IFM, a partir de ações com aplicação dos resultados de pesquisas.	do IFM.	região.	Educação Básica de Pelotas e região.	
gvr2. Estimular ações que possibilitem visitação dos cursos da Unidade, salas e laboratórios, por parte de jovens e crianças incluindo-os no ambiente da universidade, a fim de fomentar uma perspectiva de formação profissional e pessoal.	Realização do projeto Portas Abertas, do Departamento de Física (DF).	Receber estudantes de instituições de ensino da região para divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelo DF.	Número de visitas ao DF.	DF IFM
gvr3. Estimular o desenvolvimento de pesquisas que levem em consideração demandas da educação básica, construídas a partir do diálogo com as comunidades escolares de Pelotas e região.	Estimular pesquisas dos alunos do PPGEMAT voltadas para a reflexão, problematização e atendimento de demandas ligadas à Educação Básica, especialmente no âmbito da Educação Matemática.	Produzir resultados de pesquisa que dialoguem com as demandas ligadas à Educação Básica, especialmente no âmbito da Educação Matemática, de Pelotas e região.	Parte das dissertações produzidas no Programa sejam sobre temáticas dialoguem com as questões relativas às demandas ligadas à Educação Básica, especialmente no âmbito da	Docentes e discentes do PPGEMAT

			Educação Matemática, de Pelotas e região.	
gvr4. Ampliar e qualificar os acervos bibliográficos para atender as demandas dos cursos de graduação e pós-graduação do IFM.	Apresentar ao Gabinete da Vice-Reitoria as demandas por bibliografias para atender os cursos de graduação e pós-graduação do IFM.	Ampliar e qualificar os acervos bibliográficos existentes para melhor atender às necessidades dos cursos do IFM.	Número de livros adquiridos.	GVR CBib DirIFM Colegiados dos Cursos NDEs dos Cursos
progep1. Fomentar a oferta de ações de capacitação em matéria de Processo Administrativo.	Incentivar a participação de servidores em capacitação em matéria de Processo Administrativo	Capacitação nos sistemas e processos , como SCDP, SEI, PAD e compras.	Servidores capacitados nos cursos ofertados.	PROGEP DirIFM NuAdm
progep2. Fomentar a oferta de ações de capacitação voltados à tecnologia da informação e comunicação.	Incentivar a participação de servidores em capacitações em matérias voltadas à tecnologia da informação e comunicação.	Capacitar nos sistemas e processos , como Word Press, E-projetos, SEI,vWebConf, Cobalto,vSOUGOV, etc.	Servidores capacitados nos cursos ofertados.	PROGEP DirIFM NuAdm
progep3. Incentivar o conhecimento em línguas estrangeiras com a oferta de capacitações.	Incentivar a participação de servidores em capacitação em matéria voltada ao conhecimento em	Capacitar e aprimorar o conhecimento em línguas estrangeiras.	Servidores capacitados nos cursos ofertados.	PROGEP DirIFM NuAdm

	línguas estrangeiras.			
progep4. Incentivar o aperfeiçoamento nas áreas de redação oficial e língua portuguesa, a partir de oferta de ações com essas temáticas.	Incentivar a participação de servidores em capacitação em matérias voltadas às áreas de redação oficial e língua portuguesa.	Capacitar e aprimorar o conhecimento na área de redação oficial e língua portuguesa.	Servidores capacitados nos cursos ofertados.	PROGEP DirIFM NuAdm
progep5. Ofertar acolhida para servidores ingressantes no IFM.	Incentivar a participação dos servidores na ação de acolhida institucional.	Realização de eventos de acolhida	Evento realizado	PROGEP DirIFM NuAdm
	Proporcionar aos novos servidores ações de acolhida na Unidade.			
progep6. Realizar levantamento de necessidades de capacitação.	6.1 Fazer contato com os servidores para estudo das necessidades;	Ampliar o contingente de servidores capacitados.	Número de servidores capacitados.	PROGEP DirIFM NuAdm
	6.2 Estabelecer contato com a PROGEP para viabilizar a oferta de cursos voltados às necessidades elencadas pelos servidores da			

	Unidade.			
	6.3 Fazer ampla divulgação dos cursos oferecidos.			
	6.4 Incentivar a participação de servidores nos cursos de capacitação ofertados.			
progep7. Fomentar a busca de parcerias que possibilitem a oferta de ações de capacitação para apoio aos servidores e trabalhadores terceirizados em processos seletivos para graduação e pós-graduação.	7.1 Divulgar os editais de apoio à qualificação de servidores e proporcionar adequação da jornada de trabalho que possibilite a realização do curso.	Ampliar o contingente de servidores qualificados.	Número de servidores graduados e pós-graduados	PROGEP DirIFM NuAdm
	7.2 Incentivar a participação dos servidores em cursos de graduação e pós-graduação.			
progep8. Fomentar e possibilitar a oferta de visitas guiadas aos diferentes espaços da UFPel.	Incentivar o senso de pertencimento e conhecimento das Unidades da UFPel	Mediar contato com a PROGEP para planejamento de ação.	Número de servidores participantes	PROGEP DirIFM NuAdm

progep9. Fomentar e viabilizar a oferta de atividades de promoção à saúde e lazer aos servidores.	9.1 Estabelecer contato com a PROGEP para estimular a oferta de atividades de integração e promoção à saúde e lazer aos servidores.	Mediar contato com a PROGEP para planejamento de ações a serem desenvolvidas nos campus Anglo e Campus Capão do Leão.	Número de servidores participantes	PROGEP DirIFM NuAdm
	9.2 Divulgar as ações realizadas pela UFPel.			
	9.3 Incentivar servidores a participarem de ações de integração e qualidade de vida ofertadas pela UFPel.			
progep10. Fomentar a adesão às novas formas de desenvolvimento do trabalho e acompanhamento das atividades, de acordo com as ferramentas disponíveis.	10.1 Promover estudo de viabilidade de implementação do teletrabalho.	Implementar o Programa de Gestão de Desempenho (PGD) e melhorar a qualidade de vida dos servidores, se adequando às novas formas de gestão e de trabalho.	Número de Servidores que aderiram ao Programa de Gestão de Desempenho (PGD)	DirIFM NuAdm
	10.2 Realizar levantamento das atividades realizadas na Unidade.			
	10.3 Analisar os dados coletados e avaliar os locais passíveis de implantação do teletrabalho.			

progep11. Buscar alternativas para compor/recompor a força de trabalho do IFM.	Fomentar a discussão sobre a distribuição de vagas da matriz.	Articular junto às outras Unidades para o redimensionamento da distribuição das vagas da matriz.	Reversão da matriz atual	PROGEP DirIFM
progep12. Fomentar a composição de um banco de talentos que visa institucionalizar as competências dos servidores do IFM.	Incentivar o registro das competências e a sua constante atualização.	Atualizar o banco de dados em fluxo contínuo.	Número de servidores cadastrados	PROGEP DirIFM NuAdm
prppg1. Estimular a realização de eventos para alunos dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) do IFM abertos à comunidade externa com a temática “Ética na pesquisa com seres humanos no campo das Ciências Humanas”.	Ampliar o público a quem tem sido destinado as aulas já realizadas no PPGEMAT com a temática “Ética na pesquisa com seres humanos no campo das Ciências Humanas”.	Ampliar o número de interessados na temática “Ética na pesquisa com seres humanos no campo das Ciências Humanas”.	Ampliação do número de pesquisadores e estudantes interessados na temática.	PPGEMAT
prppg2. Promover eventos para todos os alunos do Programa UAB do	Promover o encontro dos estudantes, com colegas de seus e de outros Polos,	Ampliar o número de interessados em participar ou mesmo	Ampliação do número de professores formadores e estudantes	Coord. UAB/ IFMI/UFPEL e Colegiado do CLMD

<p>IFM, como Semanas Acadêmicas nos Polos e trazê-los à sede.</p>	<p>possibilitando assim, a interação e troca de conhecimentos, afinidades e auxílio mútuo em prol da aprendizagem.</p>	<p>organizar eventos, que sejam significativos para a vida acadêmica, dentro da temática do ensino de Matemática, propiciando a formação discente dos alunos do curso de Licenciatura em Matemática a Distância da UFPel, bem como pensando em estender a pequenos grupos da comunidade da escola básica, já pensando assim, em atividades extensionistas.</p>	<p>interessados na promoção desses eventos.</p>	
<p>prppg3. Estimular a articulação entre os projetos de pesquisa ligados aos PPGs do IFM e os programas e projetos ligados</p>	<p>Estimular a elaboração de projetos que integrem pesquisa com a IC, o PIBID e a Residência</p>	<p>Estimular a pesquisa desde a formação inicial nos cursos do IFM.</p>	<p>Ampliar o número de candidatos aos PPGs do IFM que sejam egressos dos cursos do</p>	<p>PPGs do IFM. Colegiados do IFM</p>

aos cursos de graduação da Unidade.	Pedagógica e outros projetos dos cursos de graduação do IFM.		IFM.	
prppg4. Promover ações que estimulem o processo de internacionalização nos PPGs da Unidade.	1. Disponibilizar os sites da pós-graduação e da graduação em língua estrangeira	Ampliar a divulgação e internacionalização dos programas de pós-graduação e graduação.	Número de páginas traduzidas.	PPGFis PPGMMat PPGEMAT DF DME CCLF CCBF IFM
	2. Fomentar o ingresso de estudantes estrangeiros.	Ampliar a internacionalização do PPGFis.	Número de ingressantes.	PPGFis PPGMMat PPGEMAT PRPPG CRInter
	3. Ofertar disciplinas em língua estrangeira na pós-graduação em Física.	Promover a internacionalização do PPGFis	Número de disciplinas ministradas em Inglês ou espanhol.	PPGFis PRPPG
	4. Apoiar a participação em congressos internacionais.	Promover a internacionalização dos PPGs do IFM	Número de inscritos em congressos internacionais.	PPGFis PPGMMat PPGEMAT PRPPG IFM
	5. Promover a realização de pós-doutorado no exterior dos docentes	Promover a internacionalização do PPGFis	Número Pós-doutorados realizados.	DF PPGFis PRPPG

	permanentes do PPGFis em decorrência da demanda da CAPES.			
prppg5. Estimular a ampliação da participação de docentes estrangeiros e de outras instituições nacionais em ações e disciplinas promovidas pelos PPGs do IFM, desde que haja viabilidade financeira.	<p>1. Estimular a criação ou o ajuste de disciplinas que possam contar com intervenções pontuais ou sistemáticas de especialistas, de reconhecimento nacional e estrangeiros.</p> <p>2. Elaborar eventos em que possamos contar com docentes especialistas, de reconhecimento nacional e estrangeiros, em temas ligados às linhas de pesquisa dos dos PPGs do IFM.</p>	Divulgar os PPGs do IFM nas respectivas áreas e para possíveis interessados em tornarem-se alunos.	Aumento no número de inscrições para alunos especiais e regulares.	Coordenações e docentes dos PPGs do IFM.
prppg6. Ampliar a circulação de discentes dos PPGs do IFM a partir de	1. Buscar junto às instâncias institucionais apoio para intercâmbios	Viabilizar uma formação mais rica e diversificada para os	Ampliação do número de publicações de estudantes dos PPGs do IFM.	PRPPG PPGs do IFM DirIFM

<p>intercâmbios em instituições nacionais e estrangeiras.</p>	<p>de discentes em Programas de Pós-Graduação de instituições nacionais e estrangeiras.</p> <p>2. Buscar e destinar parte do recurso do PROAP ou outros meios de financiamento para viabilizar tais interações interinstitucionais no país e no exterior.</p>	<p>estudantes e divulgar a sua produção científica.</p>		
<p>prppg7. Incentivar a participação de docentes dos PPGs do IFM em grupos de pesquisa, articulados em redes nacionais e internacionais.</p>	<p>1. Estimular a integração de docentes e discentes em redes de pesquisa nacionais e internacionais, inclusive associadas a ações de ensino e extensão.</p> <p>2. Manter, sempre que possível, oferta de disciplinas em rede.</p>	<p>Ampliar a inserção nacional e internacional de docentes dos PPGs do IFM.</p>	<p>Manutenção ou ampliação de oferta de disciplinas em rede.</p>	<p>PRPPG DirIFM PPGs do IFM.</p>

prppg8. Incentivar a publicação em outros idiomas, por parte de docentes e discentes dos PPGs do IFM	1. Incentivar a publicação em revistas científicas nacionais e estrangeiras que possuam versões com inglês ou espanhol.	Ampliar a divulgação nacional e internacional das produções dos docentes e discentes dos PPGs do IFM.	Ampliação do número de publicações em outros idiomas.	PPGs do IFM
prppg9. Estimular a inclusão de referências em outros idiomas nas bibliografias das disciplinas dos PPGs, especialmente em espanhol e inglês.	Estimular a inclusão de bibliografia em outros idiomas em disciplinas existentes e na criação de novas disciplinas nos PPGs do IFM, especialmente em espanhol e inglês.	Ampliar a bibliografia em outros idiomas em disciplinas existentes e na criação de novas, especialmente em espanhol e inglês.	Ampliação da proficiência em inglês e espanhol dos alunos dos PPGs do IFM.	PPGs do IFM
pplan1. Implementar a divulgação do relatório anual das despesas do IFM.	Realizar reuniões de trabalho entre a Direção do IFM e Núcleo Adm. do IFM para definição de metodologia.	Criação de metodologia	Metodologia definida	DirIFM NuAdm
pplan2. Fomentar a gestão sustentável e o uso eficiente de água e energia.	Colocação de cartazes de sinalização para uso racional de água e energia.	Incentivar o uso racional de água e energia com colocação de cartazes nos setores.	Número de ambientes sinalizados.	PROPLAN (PDU PROPLAN: Quadro 1, Objetivo tático n. 38)

pplan3. Eleger e instituir o método de planejamento, monitoramento e avaliação do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do IFM.	Propor o método considerando as características do documento.	Desenvolver método de planejamento, monitoramento e avaliação do PDU IFM.	Método de planejamento, monitoramento e avaliação do PDU IFM institucionalizado.	CD do IFM
pplan4. Reforçar a participação da comunidade acadêmica do IFM nos processos eletrônicos e presenciais de gestão e de tomada de decisão.	1. Executar campanhas de comunicação sobre a temática.	Projeto administrativo institucionalizado.	Número de campanhas de comunicação.	CD do IFM DirIFM CDIP
	2. Propor um projeto administrativo objetivando a criação de vias de participação da comunidade do IFM nas decisões da gestão.	Projeto administrativo institucionalizado.	Número de campanhas de comunicação.	CD do IFM DirIFM CDIP
pplan5. Otimizar o uso dos espaços do IFM.	1. Atualizar Inventário de Espaços do IFMç 2. Realizar relatório diagnóstico sobre a utilização dos espaços do IFM. 3. Avaliar a necessidade de incremento ou a	Plano Estratégico de Otimização dos Espaços do IFM.	Percentual de ações realizadas.	CD do IFM DirIFM PROPLAN

	destinação de novos espaços ao IFM. 4. Criar plano estratégico de otimização dos espaços do IFM.			
pplan6. Equipamentos para os laboratórios didáticos do prédio 13.	1. Qualificação das redes elétrica e lógica dos laboratórios didáticos do prédio 13.	Adequação das redes elétrica e lógica das salas 408, 409, 416, 417, 418 do prédio 13.	Número de salas qualificadas.	PROPLAN IFM
	2. Promoção de conforto térmico, acústico e mobiliário nos laboratórios didáticos do prédio 13.	Instalação/manutenção de aparelhos de ar-condicionado, persianas ou cortinas nos laboratórios didáticos.	Número de salas qualificadas.	PROPLAN IFM
	3. Manutenção nos equipamentos para experimentos de Física Moderna.	Qualificar as disciplinas que envolvem Física Moderna.	Número de equipamentos consertados.	IFM
	4. Aquisição de novos equipamentos para laboratório didático com experimentos de Física Moderna.	Qualificar as disciplinas que envolvem Física Moderna.	Número de equipamentos adquiridos.	IFM

	5. Aquisição de 5 estabilizadores para os laboratórios de ensino.	Qualificar as disciplinas de Física Experimental, salas 408, 409, 416, 417, 418 do prédio 13.	Número de equipamentos adquiridos.	PROPLAN IFM
	6. Aquisição de 2 desumidificadores de ar (no mínimo de 20 L).	Qualificar as disciplinas de Física Experimental, salas 408 e 409 do prédio 13.	Número de equipamentos adquiridos.	PROPLAN IFM
pplan7. Equipamentos para salas e projetos no prédio 5.	1. Compra de 25 cadeiras para as salas de permanência dos estudantes do PPGFis.	Qualificação dos espaços.	Número de equipamentos adquiridos	PROPLAN SUINFRA PPGFIS IFM
	2. Compra de 25 computadores para estudantes do PPGFis e estudantes de Iniciação Científica.	Qualificação das salas de permanência dos estudantes.	Número de equipamentos adquiridos	PROPLAN SUINFRA PPGFIS IFM
	3. Compra 10 novos projetores (datashow).	Qualificação das salas de aula.	Número de equipamentos adquiridos	PROPLAN SUINFRA PPGFIS IFM

	4. Qualificar as salas de aula do IFM no CCL e o LEMA do CCL	<p>1. Qualificação dos aspectos ventilação, iluminação, conforto técnico.</p> <p>2. Qualificação do mobiliário (cadeiras, mesas, quadros, projetores).</p>	Salas qualificadas nos aspectos ventilação, iluminação, conforto técnico; mobiliário adquirido;	PROPLAN SUINFRA DirIFM
		3. Consertar ou substituir (no LEMA) mesas, cadeiras, projetor, tela de projeção, computador, split e janelas	Aquisição ou manutenção de 6 mesas, 30 cadeiras, um projetor, uma tela de projeção, um computador, um split e manutenção nas janelas.	PROPLAN SUINFRA DirIFM
pplan8. Requalificação de salas de aula e laboratórios do IFM.	<p>1. Realizar levantamento de necessidades (essenciais ou para melhorias) de salas de aula e laboratórios do IFM.</p> <p>2. Verificar a possibilidade de</p>	50% das demandas essenciais atendidas.	Números de adequações.	PROPLAN DirIFM NuAdm

	<p>adequação de rede de internet, projetores multimídia, conforto térmico e acústico demandados.</p> <p>3. Modernizar, adequar e ampliar a infraestrutura física do IFM (salas de aula, laboratórios, salas administrativas, banheiros, etc).</p> <p>4. Melhoria na infraestrutura da rede lógica;</p> <p>5. Promover adequação do ambiente de trabalho e construção de área de convivência que forneça melhor qualidade de vida dos servidores;</p> <p>6. Aquisição de mobiliário (cadeiras) para melhoria dos setores</p>			
--	---	--	--	--

	administrativos; 7. Buscar apoio para melhorias dos espaços físicos, administrativos e acadêmicos.			
pplan9. Qualificação da Central de Criogenia, atendendo as necessidades de laboratórios de diversas unidades da UFPel. (projeto de médio prazo)	Construção da Central de Criogenia em anexo ao prédio 13	Atender as necessidades dos laboratórios das diferentes unidades da UFPel.	Percentual de andamento da obra.	IFM PPGFis PRPPG (PDU PRPPG, Quadro 2, Objetivo tático n. 6). PROPLAN (PDU PROPLAN, Quadro 1, Objetivos táticos n. 28 e 41).
pplan10. Qualificação da Oficina com ampliação da infraestrutura para abrigar o compressor de ar.	Construção de anexo à Oficina para abrigar o compressor de ar (Oficina atrás do prédio 13).	Atender as necessidades dos laboratórios das diferentes unidades da UFPel.	Percentual de andamento da obra.	IFM PPGFis PRPPG (PDU PRPPG, Quadro 2, Objetivo tático n. 6). PROPLAN (PDU PROPLAN, Quadro 1, Objetivos táticos n. 28 e 41).
pplan11. Qualificação da Oficina com novas ferramentas e equipamentos.	1. Compra de ferramentas para tornearia	Qualificar a oficina.	Aferir a aquisição	IFM PPGFis PRPPG PROPLAN

	2. Compra de uma Fresadora.	Qualificar a oficina.	Aferir a aquisição	IFM PPGFis PRPPG
	3. Compra de EPI para técnicos	Promover a segurança no trabalho	Aferir a aquisição	IFM PPGFis PRPPG
pplan12. Ampliar os espaços físicos atendendo as necessidades de ensino, pesquisa e extensão do IFM no Campus Capão do Leão e Campus Anglo.	1. Elaborar levantamento de necessidades do IFM. 2. Criar o Plano de Necessidades de Ensino, Pesquisa e Extensão para Ampliação de Laboratórios do IFM.	Plano de Necessidades de Ensino, Pesquisa e Extensão para Ampliação de Laboratórios do IFM.	Número de laboratórios de ensino, pesquisa e extensão.	CD do IFM DirIFM
	3. Proporcionar um espaço adequado para desenvolvimento de atividades que necessitem de mídias digitais para o CLMN (Curso de Licenciatura em Matemática Noturno) no Campus Anglo.	Destinação de espaço físico com equipamentos de infraestrutura e conforto térmico/acústico para compor um Laboratório de Informática para Graduação (LIG) no Campus Anglo para	Atendimento integral da demanda, até dez/2023.	PROPLAN GR DirIFM CLMN

		atendimento de até 50 estudantes.		
	4. Aquisição de mobiliário para compor o LIG no Campus Anglo para atendimento de até 50 estudantes.	Adquirir até jan/2024: 26 mesas, 51 cadeiras, 25 computadores 1 aparelho de ar-condicionado adequado à sala, cortinas, 1 projetor multimídia, 1 computador para uso com o projetor, 26 estabilizadores e 1 suporte de teto para o projetor.	Número de itens adquiridos	PROPLAN GR DirIFM
	5. Infraestrutura elétrica e lógica adequada para o LIG no Campus Anglo, para ar-condicionado, 26 pontos de rede elétrica e lógica.	Qualificar a infraestrutura para o LIG no Campus Anglo	Número de itens instalados.	PROPLAN GR DirIFM

	6. Aquisição de espaço físico para instalação do Laboratório de Ensino de Matemática (LEMA) do CLMN no Campus Anglo.	Ter 1 sala no Campus Anglo para instalação do LEMA do CLMN com capacidade para atender até 30 estudantes.	Atendimento integral da demanda.	PROPLAN GR DirIFM
	7. Aquisição de mobiliário para compor um LEMA no Campus Anglo para atendimento de até 30 estudantes.	Adquirir até set/2023: 7 mesas, 31 cadeiras, 2 armários, 2 estantes, 1 ar-condicionado adequado à sala, cortinas, 1 projetor multimídia, 1 computador para uso com o projetor, 1 estabilizador e 1 suporte de teto para o projetor.	Número de itens adquiridos.	PROPLAN GR DirIFM
	8. Infraestrutura elétrica e lógica adequada para o LEMA no Campus Anglo, para ar-condicionado,	Qualificar a infraestrutura para o LEMA no Campus Anglo	Atendimento integral da demanda.	PROPLAN GR DirIFM

	3 pontos de rede elétrica e lógica.			
	9. Aquisição de mobiliário para compor o Centro Acadêmico do CLMN no Campus Anglo.	Adquirir até set/2023: 4 mesas, 25 cadeiras, 2 armários, 1 ar-condicionado adequado à sala e cortinas.	Número de itens adquiridos.	PROPLAN GR DirIFM CLMN
	10. Infraestrutura elétrica e lógica adequada para Centro Acadêmico do CLMN, para ar-condicionado, 3 pontos de rede elétrica e lógica.	Qualificar a infraestrutura do Centro Acadêmico do CLMN no Campus Anglo	Atendimento integral da demanda.	PROPLAN GR DirIFM CLMN
	11. Qualificar a sala de permanência e convivência dos professores do IFM no Campus Anglo.	Qualificação dos aspectos: ventilação, iluminação e conforto térmico e acústico.	Atendimento integral da demanda.	PROPLAN GR DirIFM CLMN
	12. Aquisição de mobiliário para sala 303 (Campus Anglo)	Adquirir até set/2023: 8 cadeiras, cortinas, 1 computador e 1 estabilizador.	Número de itens adquiridos.	PROPLAN GR DirIFM CLMN

	<p>13. Ampliar a infraestrutura disponibilizada para o PPGEMAT no Campus Anglo.</p>	<p>Tornar atrativa a vinda de docentes para o PPGEMAT e melhorar as condições de trabalho dos docentes atuais.</p>	<p>Destinação de espaços para as demandas do PPGEMAT.</p>	<p>GR PRPPG PROPLAN PPGEMAT DirIFM</p>
	<p>14. Melhorar as condições de trabalho e infraestrutura do PPGEMAT no Campus Anglo, visando qualificar os espaços para atendimento dos estudantes e orientandos e assim estimular a produção científica.</p> <p>Reivindicar a redistribuição de espaços ociosos da Universidade para programas, como o PPGEMAT ainda em fase de consolidação, que não possuam estrutura mínima para estudantes e para pesquisadores</p>	<p>Qualificar os espaços do PPGEMAT para atendimento e permanência dos estudantes e orientandos e, assim, estimular a produção científica.</p>	<p>Aumento e qualificação dos espaços destinados para as demandas de docentes e discentes do PPGEMAT no Campus Anglo.</p>	<p>GR PRPPG PROPLAN PPGEMAT DirIFM</p>

	trabalharem.			
pplan13. Proporcionar um espaço no IFM para videoconferência.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de um Plano de Necessidades (essenciais) do IFM. 2. Elaborar uma proposta para o Laboratório Multimídias do IFM. 	Ter um espaço para videoconferências em funcionamento, atendendo inicialmente 50% das demandas do IFM	Laboratório Multimídias do IFM.	PROPLAN DirIFM
pplan14. Ampliar os espaços acolhedores de convivência do IFM.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de uma proposta para um espaço de convivência dos técnicos administrativos no campus Capão do Leão. 2. Elaboração de uma proposta para um novo espaço de convivência dos discentes no campus Capão do Leão. 3. Destinar espaço de convivência para os discentes do 	Disponibilizar ao menos um dos espaços por semestre.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Espaço de convivência dos técnicos administrativos no campus Capão do Leão. 2. Novo espaço de convivência dos discentes no campus Capão do Leão. 3. Novo espaço de convivência dos discentes do PPPGEMAT no Campus Anglo. 	GR PROPLAN PRPPG DirIFM PPGEMAT

	PPPGEMAT no Campus Anglo.			
pplan15. Elaborar e implementar o Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) dos prédios com espaços do IFM.	Elaborar e aprovar PPCI para os prédios 5, 13, 14, 15 e 16 do Campus Capão do Leão.	PPCI elaborados, aprovados e implementados.	Percentual de PPCIs implementados.	COPF PROPLAN
pplan16. Investir na eficiência energética dos prédios e na geração de energia limpa por meio de fontes de energias renováveis.	Instalação de painéis fotovoltaicos nos telhados do prédio 13 e principalmente no prédio 5.	Promover o uso de energia renovável.	Número de painéis solares instalados.	PROPLAN (PDU PROPLAN: Quadro 1, Objetivo tático n. 37)
pplan17. Sinalização de prédios, salas e demais espaços do IFM.	Padronização da identificação de prédios, salas e demais espaços do IFM.	Realizar a identificação dos espaços e salas conforme padrão fornecido pela UFPel.	Número de ambientes sinalizados.	PROPLAN (PDU PROPLAN: Quadro 1, Objetivo tático n. 40)
pplan18. Qualificação do Prédio 13 do IFM - intervenções prioritárias.	1. Adaptação para acessibilidade ao prédio e entornos.	Adequar o acesso ao prédio e entornos.	Conclusão das intervenções.	PROPLAN (PDU: Quadro 1, Objetivo tático n. 32)
	2. Qualificação dos banheiros, adaptação para acessibilidade e fraldário.	Adequar o espaço de uso comum aos seus usuários.	Conclusão das intervenções.	PROPLAN (PDU: Quadro 1, Objetivo tático n. 32)

	3. Melhorar a iluminação no entorno do prédio.	Adequar o espaço de uso comum aos seus usuários.	Conclusão das intervenções.	PROPLAN (PDU: Quadro 1, Objetivo tático n. 31)
	4. Execução de pintura externa.	Adequar o espaço de uso comum aos seus usuários.	Conclusão da intervenção.	PROPLAN (PDU: Quadro 1, Objetivo tático n. 31)
	5. Atualizar o PPCI do prédio.	Adequar o espaço de uso comum aos seus usuários.	Conclusão da intervenção.	PROPLAN (PDU: Quadro 1, Objetivo tático n. 33)
	6. Troca de portas de acesso do prédio.	Substituição de 2 portas de acesso ao prédio.	Número de portas substituídas.	PROPLAN (PDU: Quadro 1, Objetivo tático n. 42) IFM
	7. colocação de piso no corredor principal.	Ter piso novo em todo o corredor principal do prédio.	Área reformada, atendimento integral da ação	PROPLAN (PDU: Quadro 1, Objetivo tático n. 42) IFM DF
	8. reforma da calha e telhado.	Substituir telhado com problema, substituir calha e colocação de proteção na calha para evitar entupimento por folhas.	Área reformada, atendimento integral da ação	PROPLAN (PDU: Quadro 1, Objetivo tático n. 42) IFM

	9. colocação de piso salas 413 (pesquisa, piso polimérico), 416 e 417 (labs. didáticos).	Substituir todo o piso das salas 413, 416 e 417.	Número de salas e áreas requalificadas.	PROPLAN (PDU: Quadro 1, Objetivo tático n. 42) IFM
	10. Colocação de reboco e pintura no corredor principal do prédio e sala 413.	Ter reboco nas paredes, seguido de pintura adequada.	Área com reboco e área pintada.	PROPLAN (PDU: Quadro 1, Objetivo tático n. 42) IFM
	11. Reforma das redes elétrica e lógica.	Requalificação da rede elétrica e lógica com substituição de cabos, disjuntores, tomadas elétricas e de rede.	Número de salas e ambientes requalificados.	PROPLAN (PDU: Quadro 1, Objetivos táticos n. 30 e 34)
	12. Colocação de armários embutidos nos laboratórios didáticos (salas 408, 409, 418, 419).	Um armário embutido por sala.	Número de salas que receberam os armários.	PROPLAN (PDU: Quadro 1, Objetivo tático n. 23)
	13. Aquisição de bancadas e cadeiras para a sala 416 (laboratório didático de eletrônica)	Aquisição de 4 bancadas e 16 cadeiras.	Número de bancadas e cadeiras adquiridas.	PROPLAN (PDU: Quadro 1, Objetivo tático n. 23)

	14. Aquisição de bancada e cadeiras para a sala 418 (laboratório didático).	Aquisição de 1 bancada e 4 cadeiras.	Número de bancadas e cadeiras adquiridas.	PROPLAN (PDU: Quadro 1, Objetivo tático n. 23)
	15. Aquisição de bancadas e cadeiras para as sala 409, 408 (laboratórios didáticos de eletromagnetismo e óptica).	Aquisição de 1 bancada e 4 cadeiras por sala	Número de bancadas e cadeiras adquiridas.	PROPLAN (PDU: Quadro 1, Objetivo tático n. 23)
	16. Instalação de chuveiro de emergência completo no corredor.	Atender normas de segurança através da Instalação de chuveiro de emergência com lava olhos no corredor, para atender os usuários dos laboratórios de pesquisa e didáticos.	Equipamento completo instalado e em pleno funcionamento.	PROPLAN (PDU: Quadro 1, Objetivo tático n. 42) IFM PPGFis
	17. Instalação de portas corta-fogo nos laboratórios de pesquisa.	Melhorar a segurança dos usuários dos laboratórios de pesquisa.	Número de portas instaladas	PROPLAN IFM

	18. Construção de aterramento elétrico em malha.	Qualificar os laboratórios de pesquisa.	Finalização da obra.	PROPLAN IFM
	19. Reforma do piso (parquet) da sala de permanência dos alunos dos grupos experimentais (sala 415)	Qualificar a sala de permanência dos alunos.	Finalização da obra.	PROPLAN IFM
pplan19. Qualificação do Prédio 5 do IFM	1. Adaptação para acessibilidade ao prédio e entornos	Adequar o acesso ao prédio e entornos	Finalização da obra.	PROPLAN (PDU: Quadro 1, Objetivo tático n. 32)
	2. Qualificação dos banheiros e adaptação para acessibilidade e fraldário	Adequar os espaços de uso comum - banheiros.	Finalização da obra.	PROPLAN (PDU: Quadro 1, Objetivo tático n. 32)
	3. Melhorar a iluminação no entorno do prédio	Qualificar o entorno dos prédios.	Finalização da obra.	PROPLAN (PDU: Quadro 1, Objetivo tático n. 31)
	4. Requalificar telas, cortinas e persianas	Requalificação das salas dos professores, salas de aula, de projetos e administrativas.	Número de telas, cortinas e persianas trocadas ou reformadas	PROPLAN PRA SUINFRA IFM

	5. Manutenção dos aparelhos de ar-condicionado.	Qualificação dos espaços internos.	Número de aparelhos revisados ou consertados	PRA SUINFRA IFM
	6. reforma da rede hidráulica, elétrica e lógica.	Requalificação da rede hidráulica, elétrica e lógica com substituição de cabos, disjuntores, tomadas elétricas e de rede. Requalificação das caixas d'água do prédio 5.	Número de salas e ambientes requalificados.	PROPLAN (PDU: Quadro 1, Objetivos táticos n. 19, 30 e 34)
	7. Requalificar pisos de salas e gabinetes	Qualificação dos espaços	Número de salas requalificadas	PROPLAN IFM
	8. Instalação de escada metálica no térreo próxima à PPGFis.	Adequação dos espaços internos	Conclusão da obra	PROPLAN
	9. Instalação de escada externa ao prédio 5, ao lado do elevador, para acesso aos prédios 13 e 16.	Adequação dos espaços internos e externos	Conclusão da obra	PROPLAN

	10. Reforma do corredor da da PPGFis (colocação de piso, arremate nas paredes, pintura e substituição de lâmpadas).	Adequação dos espaços internos.	Conclusão da obra	PROPLAN PPGFis IFM
	11. Reforma e padronização das portas da PPGFis.	Adequação dos espaços.	Conclusão da obra	PROPLAN PPGFis IFM
pplan20. Qualificação do Prédio 16 do IFM	1. Adaptação para acessibilidade ao prédio e entornos	Adequar o acesso ao prédio e entornos	Finalização da obra.	PROPLAN (PDU: Quadro 1, Objetivo tático n. 32)
	2. Qualificação dos banheiros e adaptação para acessibilidade e fraldário.	Qualificar os banheiros	Finalização da obra.	PROPLAN (PDU: Quadro 1, Objetivo tático n. 32)
	3. Melhorar a iluminação noturna no entorno do prédio	Qualificar o entorno dos prédios.	Finalização da obra.	PROPLAN (PDU: Quadro 1, Objetivo tático n. 31)
	4. Colocação de entre-porta ou grade na sala de cluster, sala 116.	Qualificar a sala do cluster.	Finalização da obra.	PROPLAN

	5. Reforma do piso na sala de cluster, sala 116.	Qualificar a sala do cluster.	Finalização da obra.	PROPLAN
pplan21. Ampliar a divulgação e interação dos cursos do IFM com os mais diversos públicos.	Realizar a divulgação dos cursos do IFM nas redes sociais.	Ampliar a divulgação dos cursos do IFM a fim de atingir diferentes públicos.	Número de intervenções realizadas.	IFM DF DME DEMAT PPGFis PPGMMat PPGEMAT
pplan22. Melhorar o atendimento interno e externo das demandas administrativas, de pesquisa, ensino e extensão. DF	1. Designação de secretário(a) para o Departamento de Física.	Atender demandas e melhorar a eficiência na gestão departamental.	Ato de posse do(a) secretário(a).	PROGEP DirIFM DF
	2. Designação de secretário(a) para o PPGFIS	Atender demandas e melhorar a eficiência na gestão.	Ato de posse do(a) secretário(a).	PROGEP DirIFM PPGFis
prel. Combater a evasão e a retenção nos cursos de graduação do IFM.	1. Implementar o acompanhamento de egressos nos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Física.	1. Estabelecer uma comissão para realizar o estudo para implementação.	1. Formação de comissão para acompanhamento de egressos.	CCBF CCLF

		2. Fazer o acompanhamento de todos egressos a partir da implementação.	1. Número de egressos acompanhados.	CCBF CCLF
		3. Buscar o acompanhamento de egressos anteriores à implementação.	1. Número de egressos acompanhados.	CCBF CCLF
	2. Elaborar relatório da série histórica de evasão e retenção.	1. Identificar possíveis causas e padrões da evasão e retenção.	1. Número de causas e padrões de evasão e retenção.	Colegiados dos cursos.
	3. Implementar um projeto de ensino de apoio aos alunos ingressantes dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Física..	1. Atender a todos os ingressantes.	1. Número de ingressantes atendidos.	CCBF CCLF
	4. Incentivar os estudantes a utilizar as monitorias e os horários de atendimento dos professores.			

	5. Divulgar e incentivar a participação dos estudantes no GAMA.			
	6. Manter e ampliar os projetos de ensino, pesquisa e extensão.			
	7. Definir um perfil desejado de professores atuantes no CLM e CLMN.	1. Estabelecer critérios do perfil desejado para os professores atuantes.	1. Elaboração do perfil desejado para os professores atuantes.	NDEs Colegiados do CLM e CLMN.
	8. Pesquisar os perfis do ingressante e do egresso dos cursos de graduação do IFM.	1. Identificar os perfis do ingressante e do egresso dos cursos de graduação do IFM.	1. Análise dos perfis do ingressante e do egresso dos cursos de graduação do IFM.	NDEs, Colegiados e Secretarias.
	9. Possibilitar aos estudantes, ações motivadoras de permanência no curso.	1. Pesquisar os perfis de ingressantes e dos egressos.	1. Análise da série histórica da evasão e retenção nos cursos.	Coordenações, NDEs e Colegiados.
	10. Definir um instrumento junto	1. Definir junto a Coordenação UAB/UFPeI que	1. Análise dos perfis dos ingressantes e	Coordenação UAB/UFPeI,

	aos tutores presenciais e Coordenações de Polo, para que intervenham junto aos alunos.	atendem os Cursos EAD, estabelecendo critérios e dispositivos que visem diminuir a evasão e da mesma forma estabelecer o perfil de ingresso de alunos que sejam mais comprometidos com a permanência nos Cursos EaD.	dos egressos dos cursos EAD da UAB/UFPel. 2. Elaboração do perfil desejado para os professores atuantes cursos EAD da UAB/UFPel.	NDE e Colegiado CLMN.
	11. Manter atualizados os meios digitais de divulgação do CLMN.	1. Atualizar o site do CLMN semestralmente.	1. Atualização semestral do site do CLMN.	Coordenador do curso e Coordenador adjunto do CLMN.
		2. Atualizar a página do CLMN no Facebook mensalmente.	1. Atualização mensal da página do Facebook do CLMN.	Secretaria do CLMN.
		3. Atualizar o grupo do CLMN no WhatsApp semanalmente	1. Atualização semanal do grupo do WhatsApp CLMN.	Secretaria do CLMN.
	12. Criar uma rotina a ser implementada	1. Intermediar o contato com a	1. Rotina criada.	Colegiados dos cursos

	pelos Colegiados de Cursos.	PRAE e os alunos.		
pre2. Implementar a oferta da disciplina de Laboratório de Eletrônica do Curso de Bacharelado em Física.	1. Qualificar o Laboratório de Eletrônica.	1. Obter condições de atender adequadamente ao menos seis estudantes simultaneamente.	1. Número de alunos que podem ser atendidos.	CCBF DF DirIFM
	2. Identificar professores dispostos a ministrar a disciplina.	1. Ter condições de ofertar a disciplina com regularidade.	1. Oferta regular da disciplina.	CCBF DF
pre3.: Elaborar, a partir de pesquisas voltadas para a Matemática no Ensino Superior e para a Formação de Professores de Matemática, em articulação com professores e alunos dos cursos de Licenciatura da UFPel, ações de diálogo e intercâmbio com outras universidades no país e no exterior.	1. Orientar pesquisas dos alunos do Programa voltadas para a Matemática no Ensino Superior e para a Formação de Professores de Matemática.	1. Divulgar nos diversos fóruns e revistas científicas da área os resultados das pesquisas dos alunos do Programa voltadas para a Matemática no Ensino Superior e para a Formação de Professores de Matemática.	1. Parte das dissertações produzidas no Programa sejam voltadas para a Matemática no Ensino Superior e para a Formação de Professores de Matemática.	Docentes e discentes do PPGEMAT.

<p>preç1. Fomentar a Extensão Universitária nos cursos do IFM, ampliando o número de projetos e qualificando os projetos existentes (PET, PIBID, PRP).</p>	<p>1. Providenciar salas e mobiliário para os projetos PIBID, PET e PRP.</p>	<p>1. Readequação dos espaços do IFM, e aquisição de mobiliário.</p>	<p>1. Número de salas readequadas por projeto.</p>	<p>IFM PROPLAN (Quadro 1, Objetivos táticos n. 30 e 34 no PDU da PROPLAN)</p>
	<p>2. Compra de 15 computadores para estudantes do PET, PIBID e PRP (5 para cada projeto).</p>	<p>1. Qualificação dos projetos desenvolvidos pela unidade.</p>	<p>1. Número de computadores adquiridos.</p>	<p>IFM PROPLAN (Quadro 1, Objetivos táticos n. 30 e 34 no PDU da PROPLAN)</p>
	<p>3. Identificar docentes com perfil extensionista.</p>	<p>1. Identificar ao menos um docente disposto a implementar um novo projeto de extensão.</p>	<p>1. Número de docentes extensionistas. 2. Número de projetos de extensão.</p>	<p>CCBF CCLF</p>
	<p>4. Potencializar a atividade dos docentes extensionistas.</p>	<p>1. Que o docente extensionista possa ter redução do encargo didático.</p>	<p>1. Número de docentes extensionistas. 2. Encargo didático.</p>	<p>CCBF CCLF DF</p>
	<p>5. Contratação de docentes com perfil extensionista.</p>	<p>1. Estabelecer critérios de qualificação a serem usados nos concursos públicos para docentes que priorizem a aprovação de</p>	<p>1. Número de docentes extensionistas.</p>	<p>GR PROGEP CCBF CCLF DF DirIFM</p>

		docentes com perfil extensionista.		
	6. Promover a integração da pesquisa e extensão.	1. Identificar projetos de pesquisa que possam ser integrados à extensão.	1. Número de projetos de pesquisa. 2. Número de projetos de extensão.	CCBF CCLF DF PPGFis
	7. Promover eventos para todos os alunos do Programa UAB, como Semanas Acadêmicas nos Polos e trazê-los à sede.	1. Ampliar o número de interessados em participar ou mesmo organizar eventos, que sejam significativos para a vida acadêmica, dentro da temática do ensino de Matemática, propiciando a formação discente dos alunos do curso de Licenciatura em Matemática a Distância da UFPel, bem	1. Ampliação do número de professores formadores e estudantes interessados na promoção desses eventos.	Coordenação UAB/UFPel e Colegiado.

		como pensando em estender a pequenos grupos da comunidade da escola básica, já pensando assim, em atividades extensionistas.		
prae1. Projetos de ensino voltados para a área de Física.	1. Encontrar docentes com projetos relacionados ou dispostos a iniciarem um.	Criar ou Recriar projetos de ensino.	Número de projetos realizados.	DF DEMAT DME
	2. Fomentar a divulgação de tais projetos entre os discentes.	Popularizar a divulgação dos projetos através das redes sociais e e-mails.	Número de discentes	DF DEMAT DME
prae2. Projetos envolvendo aplicação dos conteúdos aprendidos nas disciplinas iniciais.	1. Criação de projetos voltados a aplicação dos conteúdos.	Fixar os conteúdos aprendidos através de projetos criados por docentes do IFM.	Número de docentes disponíveis.	Departamento s de Física e Matemática.
	2. Criação de monitorias com objetivo de efetivar o aprendizado.	Colaboração de estudantes para participar através de bolsas, na função de monitor.	Número de discentes dispostos a participar na incumbência de monitor.	Departamento s de Física e Matemática.

prae3. Oferta de grupos de apoio psicopedagógico e de terapia a discentes no campus do Capão do Leão.	1. Criação de grupos voltados a apoio psicológico aos discentes.	Permitir aos estudantes um espaço de amparo relacionado à saúde mental.	Número de discentes atendidos.	GR PRAE
	2. Identificar profissionais da saúde mental para fazerem parte da criação dos grupos de apoio.	Buscar profissionais da área da saúde mental tais como psicólogos, psiquiatras e terapeutas.	Número de profissionais para atuar nos grupos..	GR PRAE
prae4. Oferta de serviços de acessibilidade no campus do Capão do Leão.	1. Manutenção das áreas de acessibilidade no campus.	1. Manutenção de áreas como a biblioteca. 2. Orientação e manutenção nos acessos ao RU para auxiliar portadores de deficiências.	Atendimento integral da demanda.	GR PROPLAN PRAE
	2. Readequação dos prédios do IFM para a acessibilidade.	1. Criação de rampas de acesso. 2. Colocação de piso tátil. 3. Adaptação de sanitários para cadeirantes.	Atendimento integral da demanda.	GR PROPLAN PRAE

	3. Intensificação na solicitação de ajuda ao NAI (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão) em relação ao uso de softwares voltados à acessibilidade.	Solicitar ao NAI profissionais capacitados a ajudar discentes com qualquer necessidade especial.	Número de profissionais que atuam no Campus Capão do Leão.	GR NAI PRAE
prae5. Ampliação do número de ônibus de apoio da UFPel, e solicitação à empresa Santa Silvana para ampliação do número de linhas de ônibus nos horários de pico.	1. Observar a demanda dos estudantes.	1. Analisar se os ônibus disponibilizados estão sendo suficientes para o transporte dos alunos.	1. Número de linhas de ônibus; 2. Número de discente atendidos.	GR
	2. Realizar a solicitação dos novos ônibus necessários para suprir a demanda.	1. Construir um cronograma com os horários de pico e solicitar um maior número de ônibus até que a demanda seja suprida.	1. Número de ônibus; 2. Número de discentes atendidos.	GR
prae6. Divulgação dos ambientes de estudo e permanência de estudantes.	1. Mostrar aos discentes os ambientes de estudo e permanência que podem ser utilizados com livre acesso.	Garantir que todos os discentes tenham acesso às áreas de convivência e que saibam as regras de cada	Número de ambientes de estudo e permanência disponibilizados	GR PRAE

		local.		
	2. Conscientizar os discentes para cuidar dos ambientes de convivência para que todos possam aproveitar da melhor forma.	Informar previamente aos discentes que as áreas de convivência são em conjunto e, por isso, devem ser mantidas em ordem.	1. Número de discentes atendidos. 2. Número de ambientes de estudo e permanência disponibilizados	GR PRAE
PRAE 7. Manutenção da rede de água potável.	1. Realizar os devidos serviços para que a água seja própria para o consumo dos discentes e não venha de caixa d'água sem devido tratamento e limpeza.	1. Garantir que haja distribuição de água potável para os alunos. 2. Conscientizar os alunos a não consumirem água de lugares não indicados.	Fornecimento de água potável nos prédios do Campus Capão do Leão (manutenção na rede hidráulica, caixas d'água).	GR PROPLAN
PRAE 8. Criação de espaços de convivência abertos em frente ao IFM.	1. Ouvir as demandas dos alunos para organizar as sugestões.	Entender as demandas para que seja feito da melhor forma possível.	Número de discentes ouvidos;	GR PRAE
	2. Determinar, com base nas demandas dos alunos, espaços para que os discentes possam jogar nos horários livres.	Organizar as sugestões e começar o planejamento dos locais que serão disponibilizados.	Número de espaços disponibilizados e qualificados.	GR PRAE PROPLAN

prae9. Bolsas de apoio a compra de materiais acadêmicos, como livros, xérox e apostilas.	Oferta de bolsas de apoio financeiro a estudantes em situação de vulnerabilidade econômica.	Auxiliar os discentes em situação de vulnerabilidade econômica no acesso a compra de materiais.	Número de discentes em situação de vulnerabilidade econômica atendidos	GR PRAE
prae10. Oferta de serviços de impressão no campus do Capão do Leão	1. Criação de centro com serviços de impressão.	Facilitar o acesso aos materiais de estudo.	Atendimento da demanda	PRAE IFM.
	2. Ajustar os preços de impressão pensando no discente.	Possibilitar aos estudantes fácil acesso a impressão.	Atendimento da demanda	PRAE IFM.
prae11. Criação de um centro de apoio às necessidades femininas, auxílio às gestantes e às puérperas.	1. Disponibilização de absorventes íntimos nos sanitários.	Facilitar o acesso a tais produtos em situações inesperadas.	Número de locais com itens de auxílio à questões femininas.	GR PRAE
	2. Implementar fraldários nos sanitários.	Auxiliar gestantes e puérperas.	Número de locais com itens de auxílio à questões femininas.	GR PRAE
prae12. Diversificar a oferta vegana no cardápio do restaurante universitário do campus do Capão do	Aumentar a diversidade de pratos veganos.	Proporcionar ampliação no cardápio aos discentes que optaram pelo veganismo.	Número de novos cardápios veganos servidos..	GR PRAE

Leão.				
prae13. Aumentar a qualidade na higienização de pratos e talheres do RU.	1. Intensificar o controle de higienização do RU.	Melhorar a qualidade dos serviços do RU.	Número de novas intervenções de higiene	GR PRAE
	2. Ter uma fiscalização para que seja garantida a melhora na higienização.	Garantir que a higienização está sendo feita de maneira adequada.	Número de novas intervenções de higiene	GR PRAE
prae14. Intensificar a fiscalização da qualidade da comida.	Fiscalizar para que a comida seja feita da melhor forma possível e que esteja dentro dos padrões de qualidade estabelecidos.	Melhorar a qualidade da comida do RU e exigir que padrões de qualidade sejam cumpridos.	Número de novas intervenções de fiscalização.	GR PRAE
prae15. Aumentar a utilização de produtos da agricultura familiar local.	1. Construir uma parceria com famílias agricultoras da região para disponibilização de produtos orgânicos.	Aumentar a disponibilidade de produtos sem agrotóxicos.	Número de parcerias com famílias de produtores da região.	GR PRAE
	2. Auxiliar a diversificação de alimentos orgânicos oferecidos nos restaurantes universitários do campus.	Possibilitar aos discentes qualidade e alimentação saudável.	Números de novos tipos de refeições disponíveis.	GR PRAE

prae16. Reabertura da academia do campus Capão do Leão.	1. Contratar pessoas qualificadas para orientar os(as) discentes..	Permitir que discentes façam academia de maneira adequada.	Número de discentes atendidos(as)	GR PRAE PROPLAN
	2. Estruturar a academia para que todos possam usá-la da melhor forma possível.	Permitir que as pessoas utilizem bons equipamentos.	Número de equipamentos disponibilizados para exercícios.	GR PRAE PROPLAN
prae17. Criação de quadras poliesportivas.	Organizar um local adequado para iniciar a obra e construir a(s) quadra(s).	1. Fornecer aos discentes a opção de poder realizar jogos esportivos.	Número de locais disponibilizados.	GR PRAE PROPLAN
		2. Ampliar a integração entre discentes e disponibilizar locais para realização de atividades físicas.		
prae18. Criação de um programa de acolhimento único no IFM.	Proporcionar aos ingressantes dos cursos de Física e Matemática do IFM um acolhimento, através de eventos organizados entre os cursos.	1. Evitar evasão dos cursos de Física e Matemática do IFM.	Número de eventos realizados.	DirIFM Colegiados dos cursos de graduação e pós-graduação Diretórios acadêmicos.
		2. Permitir uma integração entre discentes e docentes.		

prae19. Ampliação de eventos de integração entre os programas do IFM, como PET, PIBID e PRP.	Elaboração de eventos entre os grupos participantes de programas no IFM.	1. Integração entre os alunos de Licenciatura e Bacharelado do IFM, entre os cursos de Física e Matemática.	Número de eventos realizados.	DirIFM Colegiados dos cursos de graduação e pós-graduação Diretórios acadêmicos. Coordenações dos programas
		2. Oportunizar uma socialização entre os discentes dos cursos do IFM.		
prae20. Palestras voltadas a conscientização contra as formas de discriminação e violências.	Organizar palestras voltadas à conscientização sobre os tipos de discriminação e violências.	1. Combater as diversas formas de violência no âmbito acadêmico.	Número de palestras realizadas.	GR DirIFM
		2. Evitar qualquer tipo de discriminação no ambiente acadêmico.		
		3. Contatar profissionais das áreas de segurança e saúde a respeito para palestrarem.		

prae21. Melhoria da transparência e divulgação de ações afirmativas	Divulgar ações administrativas para esclarecimentos e conhecimentos dos discentes.	Melhoria na transparência e divulgação das ações.	Número de ações realizadas.	GR PRAE DirIFM
		2. Permitir aos discentes uma maior participação nas decisões do instituto.	Aumento na participação discente.	
prae22. Ampliação do percentual de reserva de vagas para pessoas com deficiência e transtorno do espectro autista.	1. Modificar a distribuição das vagas para que haja mais vagas reservadas.	Aumentar a possibilidade de que pessoas com deficiência ou transtorno do espectro autista consigam ter mais espaço nos cursos ofertados pelo IFM.	Aumento do percentual de vagas.	GR PRAE DirIFM
	2. Observar as demandas e organizar as vagas conforme a necessidade.	Organizar as vagas da melhor forma possível para que fique bom para todas as pessoas que queiram ingressar em algum curso oferecido pelo IFM.		

prae23. Qualificação dos espaços de permanência de pesquisa a nível de graduação e pós-graduação.	Manutenção das salas de permanência e estudos dos discentes.	1. Instalar e realizar a manutenção dos ventiladores e aparelhos de ar-condicionado para um melhor aproveitamento acadêmico da parte discente e pesquisadores.	Número de intervenções realizadas	GR PROPLAN DirIFM
		2. Realizar a manutenção na rede elétrica e lógica das salas de permanência e estudos dos discentes.		
	2. Adquirir quadros brancos para as salas de permanência e estudos dos discentes.	1. Facilitar a aprendizagem e fixação do que está sendo estudado.	Número de quadros adquiridos.	

2.5 Meios de avaliação e divulgação dos resultados

A avaliação dos objetivos operacionais contemplados neste PDU será realizada anualmente, tendo como parâmetros as metas e os indicadores assinalados em cada objetivo. Após cada avaliação, será realizada atualização do planejamento da unidade. Os resultados serão divulgados através de reuniões e comunicação eletrônica, como e-mail e postagem na página da unidade.